

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,7100	1,9200
Comercial	1,7960	1,7980
Turismo	1,7100	1,9200
Euro / BC	2,3960	2,3971

Ouro (R\$)	
Gramas	98,000
Varição	-1,51%

Blue Chips			
	UL. cotação	%	
BMF Bov. ON	R\$ 10,47	+1,31	
Bradesco PN	R\$ 31,26	+0,61	
Gerdaul PN	R\$ 14,56	+2,03	
Itaú Unib. PN	R\$ 33,99	+0,56	
Petrobras PN	R\$ 23,28	+1,34	
Sid Nac. PN	R\$ 15,76	+2,33	
Vale PNA	R\$ 40,63	+0,32	

**Pais**

O PSDB vai entrar com representação na Comissão de Ética Pública para verificar se o Ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, infringiu o Código de Ética e no Ministério Público do DF para analisar se houve improbidade administrativa. | PÁGINA 6 |

**Rio**

O secretário estadual do Ambiente do Rio, Carlos Minc, disse que vai exigir auditoria ambiental em todas as empresas petrolíferas que atuam na Bacia de Campos. Uma notificação foi entregue ontem à Chevron, por causa do acidente do dia 7 de novembro. | PÁGINA 6 |

**Mundo**

O governo da Síria disse que impediu que 35 "terroristas armados" entrassem no país através da Turquia, informou a agência estatal de notícias Sana. Segundo a agência, vários dos agressores repellidos foram feridos na ação e escaparam de volta para a Turquia. | PÁGINA 9 |

**Pedro Marcos Barbosa**

**Questão de Justiça**

Como a maioria dos estudantes brasileiros cursam seus estudos em estabelecimentos privados, o somatório de mensalidades, custeio vital (transporte, alimentação e moradia) e a aquisição de obras para estudo pessoal não fecha contas com o PIB nacional. | PÁGINA 7 |



# Gazeta

## DE NOTÍCIAS

1ª FASE  
1875 A 1942

2ª FASE  
ANO II  
EDIÇÃO Nº 491

WWW.JGN.COM.BR

QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2011

R\$ 1,00

**CONTAS NACIONAIS**

# PIB registra crescimento zero no terceiro trimestre

Expansão acumulada é de 3,2% no ano e de 3,7% nos últimos 12 meses, até setembro



Marcelo Casal Jr. / ABR

Mantega admite que a taxa de crescimento da economia de 3,8% não será mais alcançada

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil ficou estável no terceiro trimestre contra o segundo trimestre deste ano, divulgou ontem o IBGE. Na comparação com o terceiro trimestre de 2010, houve alta de 2,1%. Ainda segundo o instituto, o crescimento acumulado é de 3,2% no ano e de 3,7% nos últimos 12 meses, até setembro. Apenas no terceiro trimestre de 2011, o PIB em valores correntes somou R\$ 1.046,7 bilhões.

O PIB da indústria apresentou retração de 0,9% contra o trimestre imediatamente anterior, mas expansão de 1% na comparação com o terceiro trimestre de 2010. Já o resultado da agropecuária subiu 3,2% em relação ao segundo trimestre e 6,9% na comparação com igual período do ano anterior.

O PIB do setor de serviços, por sua vez, apresentou queda de 0,3% contra o segundo trimestre do ano e alta de 2% ante igual período do ano passado.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, admitiu que a taxa de crescimento da economia de 3,8% não será mais alcançada, mas não quis refazer a projeção para o PIB acumulado deste ano. Mantega afirmou que o governo adotou as medidas corretas para equilibrar a economia doméstica diante da crise internacional. | PÁGINAS 2 e 3 |

## Aplicações na poupança têm queda de 97,1%

Dados do Banco Central apontam que as aplicações na poupança despencaram 97,1% em novembro, em relação a outubro. Mesmo com o pagamento da primeira parcela do 13º salário, as cadernetas atraíram R\$ 30,6 milhões, o pior resultado para o mês desde 2002 e longe dos valores recentes que giravam na casa do bilhão. Na comparação com novembro de 2010, a queda é ainda maior: 99,2%.

De janeiro a novembro de 2011, a captação líquida das cadernetas somou R\$ 10,5 bilhões, cifra 67,2% menor que a observada em igual período do ano passado. | PÁGINA 4 |



Valter Campanato / ABR

Caio Cândido: objetivo da medida é simplificar o envio de dados e reduzir custos das empresas

## UE poderá elevar poder de fogo de fundo de resgate

As autoridades da União Europeia estão discutindo a possibilidade de a Linha de Estabilidade Financeira Europeia (EFSE, em inglês), atual ferramenta de resgate financeiro dos países da zona do euro, não ser extinta depois de o Mecanismo de Estabilidade Europeu (ESM) ser introduzido, em meados de 2012, de acordo com informações divulgadas pelo "Financial Times". A capacidade de empréstimos de ambos os fundos somada totalizaria mais de € 900 bilhões, ou praticamente o dobro do poder de fogo atual. | PÁGINA 5 |

## Declaração de empresas será eliminada em 2014

A Receita Federal decidiu extinguir oito declarações para pessoa jurídica. O fim da obrigação do envio da Declaração de Informações Econômico-Fiscais de Pessoa Jurídica (DIPJ) será a partir da entrega das declarações de 2014 (ano calendário 2013) para as empresas de grande porte que utilizam o sistema de lucro real, como os setores automotivo e da indústria química. O objetivo é simplificar o envio de

dados e reduzir custo das empresas, disse o subsecretário de Fiscalização da Receita, Caio Marcos Cândido.

No ano seguinte, a intenção do governo, de acordo com ele, é incluir também na simplificação as empresas que fazem declarações por meio de lucro presumido. "Se for possível e se conseguirmos, vamos antecipar também para essas empresas (já no mesmo ano, em 2014)", informou. | PÁGINA 3 |

IBGE

# PIB fica estável no 3º trimestre

Indústria teve queda, mas surpresa ficou por conta do recuo dos serviços e da desaceleração do consumo das famílias

Alessandra Saraiva, Daniela Amorim e Fernando Dantas  
Da Agência Estado

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro estagnou no terceiro trimestre, com crescimento zero em relação ao segundo trimestre, na série livre de influências sazonais. Houve desaceleração generalizada de atividades e setores. Como esperado, a indústria teve queda, e a surpresa ficou por conta do recuo dos serviços e da desaceleração do consumo das famílias. Com isso, para diversos analistas, ficou bem difícil o PIB crescer 3% em 2011. Alguns deles já acham difícil chegar a 3% também em 2012.

"Difícilmente o PIB cresce 3% este ano, deve ficar mais perto de 2,8%", projeta Bráulio Borges, economista-chefe da consultoria LCA. Outras instituições que preveem ou consideram que ficou mais provável um PIB abaixo de 3% em 2011 são o Itaú-BBA, a consultoria MB Associados e as gestoras de recursos Opus e JGP, no Rio. Na comparação com igual período de 2010, o PIB do terceiro trimestre cresceu 2,1%, o pior resultado desde a queda de 1,5% no terceiro trimestre de 2009, em plena crise global. Ainda segundo o IBGE, o PIB brasileiro acumula altas de 3,2% no ano e de 3,7% nos últimos 12 meses, até setembro. Apenas no terceiro trimestre de 2011, o PIB em valores correntes somou R\$ 1.046,7 bilhões.

O mau desempenho do PIB no terceiro trimestre atingiu quase todos os setores e subsectores, com poucas exceções. A desaceleração foi puxada pela indústria, e já atingiu o consumo das famílias, quem tem sido um suporte da economia brasileira nos últimos anos. Os investimentos também caíram ante o segundo trimestre.

Segundo os analistas, a alta da Selic (taxa básica de juros) e as medidas de contenção de crédito desde o final de 2010 aliaram-se ao impacto recente da crise internacional para provocar a parada brusca da economia.

**Setor industrial** - No terceiro trimestre, na série dessazonalizada, o PIB da indústria apresentou retração de 0,9% contra o trimestre imediatamente anterior, mas expansão de 1% na comparação com o terceiro trimestre de 2010. Já o PIB da agropecuária subiu 3,4% em relação ao segundo trimestre e 6,9% na comparação com igual período do ano passado, impulsionada pelo bom desempenho de mandioca, feijão e laranja. O PIB de serviços, por sua vez, mostrou queda de 0,3% contra o segundo trimestre do ano e alta de 2% ante igual período de 2010.

O pior desempenho de todos os subsectores do PIB foi o da indústria de transformação, que caiu 1,4% ante o segundo trimestre, na série dessazonalizada. Servi-



ços ligados à indústria também foram afetados, com o comércio recuando 1% e transportes e armazenagem crescendo 50,2%.

Na indústria da transformação, houve queda em produtos como automóveis, prejudicados pelos altos estoques (e com férias coletivas em algumas montadoras no terceiro trimestre), e têxteis, vestuário e calçados, que vêm perdendo competitividade em função do câmbio valorizado e da competição asiática.

A indústria extrativa mineral e de serviços de utilidade pública tiveram melhor desempenho, crescendo respectivamente 0,9% e 0,8% ante o segundo trimestre. No primeiro caso, com ajuda de programas como o Luz para Todos, e, no segundo, do minério de ferro. Nos serviços, o destaque foi para intermediação financeira e previdência complementar, com alta de 1,7% ante o segundo trimestre, na série dessazonalizada.

O setor externo contribuiu positivamente para evitar um desempenho negativo do PIB no terceiro trimestre do ano. Na comparação com o segundo trimestre de 2011, houve avanço das exportações de bens e serviços (1,8%) e queda nas importações (-0,4%).

"O comportamento do setor externo, com a taxa positiva das exportações acima da negativa das importações, contribuiu positivamente para que o PIB não fosse negativo", afirmou Rebeca Palis, gerente da Coordenação de Contas Nacionais do IBGE.

A perspectiva de queda no nível da atividade econômica, com desaceleração do consumo, fez com que as importações diminuissem. Enquanto isso, a diversidade da pauta de exportações brasileira ajudou a manter um bom resultado na balança comercial, mesmo com a demanda internacional em queda.

No entanto, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, as importações voltaram a crescer a taxas maiores do que as exportações. As exportações subiram 4,1%, enquanto as importações cresceram 5,8% nessa comparação, sob influência do câmbio. O dólar foi trocado numa média de R\$ 1,64 no terceiro trimestre deste ano, abaixo da registrada no mesmo período de 2010 (R\$ 1,75). "A taxa de câmbio só começou a subir mesmo em setembro", lembrou Rebeca. A coordenação do Centro de Comércio Exterior do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), Lia Valls, vai na mesma linha, lembrando que o agravamento da crise europeia também foi mais forte no final do trimestre. "O cenário internacional começou a se agravar mesmo em setembro, ao mesmo tempo em agosto. Então, os reflexos nas exportações devem começar a ser sentidos só no quarto trimestre ou no ano que vem", lembra a analista da FGV.

Entre os destaques na pauta de importados figuraram veículos, equipamentos eletrônicos, material elétrico, têxteis, vestuário e calçados, plásticos e produtos químicos. Mesmo assim, os dados do IBGE mostram que houve redução de R\$ 8,6 bilhões no déficit externo de bens e serviços, que ficou em R\$ 3,6 bilhões no terceiro trimestre. Segundo Rebeca, essa redução se deve mais ao aumento dos preços dos produtos mais exportados pelo Brasil, sobretudo o das commodities, que subiram mais do que os itens importados.

Por outro lado, houve aumento de R\$ 4 bilhões na remessa líquida de lucros e dividendos. Mesmo assim, o IBGE identificou uma redução da necessidade de financiamento do País, que caiu de R\$ 29,9 bilhões no terceiro trimestre de 2010 para R\$ 19,7 bilhões no deste ano. (Colaborou Alexandre Rodrigues)

## Crescimento de 3,8% não será mais alcançado, diz Mantega

Da redação, com agências

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, admitiu ontem que a taxa de crescimento da economia de 3,8% não será mais alcançada, mas não quis refazer a projeção para o PIB acumulado deste ano. Ele disse que o governo adotará as medidas corretas para equilibrar a economia doméstica diante da crise externa. Para Mantega, a situação está sob controle e o governo tem os instrumentos necessários para conduzir o crescimento de forma adequada.

Apesar de os números mostram que, entre julho e setembro, a economia brasileira não avançou em relação ao segundo trimestre, o ministro não se mostrou preocupado. Para Mantega, o aprofundamento da crise internacional pode ter sido o fator "inesperado" que freou ainda mais o desempenho da economia brasileira. "Não acho que o governo pisou demais no freio. No final do ano passado e no início deste ano, muitos diziam que a economia estava aquecida e nós desaquecemos. Talvez, o inesperado tenha sido o agravamento da crise internacional", disse. Mantega informou ainda que,



## Revisados os dados do 2º trimestre

O IBGE revisou o PIB da indústria no segundo trimestre de 2011 ante o segundo trimestre de 2010, de um alta de 1,7% para uma expansão de 2,1%. A taxa do primeiro trimestre de 2011 ante o mesmo trimestre de 2010 também sofreu revisão, de uma alta de 3,5% para 3,8%. O PIB da agropecuária no segundo trimestre de 2011 ante

o segundo trimestre de 2010 foi revisado de 0,0% para retração de 0,6%. A taxa do primeiro trimestre ante o mesmo trimestre do ano anterior saiu de 3,1% para 3,3%. O PIB de serviços no segundo trimestre de 2011 frente o mesmo trimestre de 2010 passou de 3,4% para 3,7%. O PIB do primeiro trimestre foi mantido em 4,0%. A despesa de consumo das

famílias foi revista de 5,5% para 5,6% no segundo trimestre de 2011 ante o mesmo período de 2010. A taxa do primeiro trimestre saiu de 5,9% para 6,0% neste tipo de comparação. A despesa do governo saiu de 2,5% para 3,5% no segundo trimestre, ante o segundo trimestre de 2010. No primeiro trimestre a revisão foi de 2,1% para 1,8%.

no momento, não há medidas sendo planejadas, além da já anunciada flexibilização do crédito, como forma de estimular o consumo. "Essa é a linha da política econômica. Mas não é flexibilizar na parte fiscal. O principal são as medidas de crédito. Baratear o crédito é a principal estratégia para que voltemos ao patamar mais desejado de crescimento", disse.

**Tombini** - O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, avaliou que os dados do ritmo da economia no terceiro trimestre de 2011 revelam que a "economia brasileira se encontra em um ciclo sustentado

de expansão". Em nota, Tombini ressalta que, apesar da estabilidade na comparação com o segundo trimestre, houve expansão de 3,7% nos últimos quatro trimestres e que esse desempenho é "consistente com o cenário de convergência da inflação para a meta em 2012".

Para o presidente do BC, a demanda doméstica "continua sendo o principal suporte da economia". Ao lembrar que o consumo das famílias teve crescimento de 5,4% nos últimos quatro trimestres, Tombini afirma que o indicador tem crescido "impulsionado pela expansão moderada do

crédito às famílias, pela geração de empregos e de renda".

Outro item destacado por Tombini é o investimento na economia, a chamada Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que cresceu 7% na mesma base de comparação. Para o presidente do BC, o crescimento nos últimos 12 meses indica "confiança nas perspectivas para a economia brasileira nos próximos anos".

"Os sólidos fundamentos e um mercado interno robusto constituem um diferencial da economia brasileira e sugerem perspectivas favoráveis para a atividade, mesmo diante do complexo ambiente

internacional", conclui a nota distribuída à imprensa.

**Dilma** - A presidente Dilma Rousseff não ficou surpresa com o resultado apresentado pelo IBGE de estagnação da economia no terceiro trimestre em comparação com o segundo trimestre deste ano. Dilma já tinha sido avisada, há pelo menos três semanas, pelo secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, de que a expectativa era de crescimento zero do PIB nesse trimestre e de crescimento para o ano reduzido para a casa do 3,2%. O resultado não é bom, mas o governo enten-

de que as medidas já tomadas na semana passada apresentaram efeito a médio prazo, com o crescimento das vendas e diminuição dos estoques.

A preocupação - reiterada - da presidente Dilma, neste momento, é com a economia na Europa. O governo teme que se concretize a ameaça da agência de avaliação de risco Standard & Poor's de reduzir a nota de 15 países da zona do euro, incluindo os que possuem nota "AAA", como Alemanha e França. Essa ameaça de redução da nota, mesmo depois de países europeus fazerem movimentações para tentar controlar a crise, é considerada perigosa pelo governo brasileiro, que teme consequências para o País.

A expectativa do governo brasileiro é que, com as medidas adotadas na semana passada e a chegada do fim do ano, já surjam indicadores mais positivos no final do primeiro trimestre de 2012, em consequência do aumento do consumo. O governo está monitorando, também, com preocupação, a queda na atividade industrial, que contribuiu fortemente para que o PIB do terceiro trimestre fosse zero.

## Para Fiesp, 'não podemos mais perder tempo'

Bruno Bocchini  
Da Agência Brasil

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) disse, por meio de nota, que a estabilidade da atividade econômica no terceiro trimestre deste ano é fruto das medidas de contenção de demanda, adotadas pelo governo no início do ano, e da sobrevalorização cambial, que estimulou o aumento das importações.

"Há meses a Fiesp vem alertando a sociedade e o governo sobre os efeitos nocivos dos juros altos e da avalanche de importa-

ções de que chega ao Brasil, estimu-

do enfraquecimento econômico é resultado das medidas de aumento de juros e restrição de crédito adotadas no final de 2010 e ao longo do primeiro semestre de 2011 e do excesso de importações".

**Construção** - O PIB da construção civil deverá crescer cerca de 4,8% em 2011 e 5,2% em 2012, de acordo com estimativa divulgada ontem pelo Sinduscon-SP. O dado estimam para 2011 é um avanço em relação ao índice de 5% que havia sido anunciado em setembro.

A entidade aponta, entre os fatores que sustentam o prognóstico, a elevação de 9,2% no nível de emprego no setor no

acumulado do ano (de janeiro a setembro) ante o mesmo período do ano anterior.

Segundo o vice-presidente de Economia do Sindicato, Eduardo Zaidan, houve um ajuste nas estimativas após a divulgação do PIB de 2009. "Trabalhámos com a previsão de que a construção havia crescido 1% naquele ano, quando na verdade o setor cresceu 8,3%. Com isso, revimos nossa expectativa para os anos seguintes. Agora estimamos que a construção tenha crescido 15,2% em 2010, e neste ano deverá crescer 4,8% sobre essa base aumentada", explicou.

## Brasil apresenta o pior resultado entre os Brics

O Brasil teve o pior resultado entre os Brics, incluindo a África do Sul, para a expansão do PIB no terceiro trimestre de 2011, ante o igual período de 2010, segundo o IBGE.

Enquanto a economia brasileira registrou expansão de 2,1% no período, a China teve alta de 9,1%, a Índia teve aumento de 6,9%, a Rússia se expandiu 4,8%, e a África do Sul registrou crescimento de 3,1%.

Na comparação com o trimestre anterior, o PIB do Brasil, que teve expansão nula no período (0,0%), ficou atrás de Japão (1,5%), Noruega (1,4%), México (1,3%), Coreia

do Sul (0,7%), Chile (0,6%), Alemanha (0,5%), Estados Unidos (0,5%), Reino Unido (0,5%), França (0,4%) e União Europeia (0,2%).

Também tiveram expansão nula (0,0%) a Espanha e a Bélgica. Já a Holanda apresentou retração de 0,3% no PIB no período. Nem todos os países divulgam a variação do PIB neste tipo de comparação, em relação ao trimestre imediatamente anterior, o que explica a ausência de outros Brics na lista.

MAIS PIB NA PÁGINA SEQUINTE

**Gazeta** DE NOTÍCIAS **www.jgn.com.br**

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.  
Departamento Comercial e Administração  
Rua Delreli, 23  
Sobrelaje 116 e 117  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP 20030-080

Diretora Geral  
Elizabeth Campos Poltran  
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PAEX (21) 3553-5353  
comercial@jgn.com.br

Conselho Editorial:  
Des. José Geraldo da Fonseca  
Des. José Lisboa da Gama Malcher  
Mônica de Cavalcanti Gusmão

Redação:  
(21) 2233-5823  
redacao@jgn.com.br

Projeto Gráfico: dtriba design gráfico

Impressão:  
Gráfica Monitor Mercantil  
Rua Marçalo Dias, 26 - Centro - RJ

Editor-chefe:  
Jorge Chaves  
jorgechaves@jgn.com.br

Subeditora:  
Fátima Pereira  
rafaelapereira@jgn.com.br

Diagramação:  
Felipe Ribeiro  
feliperibeiro@jgn.com.br

Rodrigo Gurski  
rodrigo@jgn.com.br

Artigos & Colunas:  
colunistas@jgn.com.br

Filado a

Preços de Assinatura  
Trimestral.....R\$ 60,00  
Semestral.....R\$ 110,00  
Anual.....R\$ 210,00

assinatura@jgn.com.br  
Serviço Noticioso

Agências Brasil e Estado

As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal



PIB

## Investimentos caem seguindo a indústria

Alexandre Rodrigues  
Da Agência Estado

Alinhados com a retração na indústria em meio ao freio da economia como um todo e à deterioração do cenário internacional, os investimentos recuaram pela primeira vez no terceiro trimestre deste ano desde a recuperação da crise financeira mundial iniciada em 2009. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que reflete os investimentos físicos da economia, caiu 0,2% na passagem entre o segundo e o terceiro trimestres.

Depois de ter registrado crescimento nulo entre o terceiro e o quarto trimestres do ano passado, os investimentos repetiram uma alta de 1,3% nos dois seguintes, mas não conseguiram sustentar o desempenho entre julho e setembro diante da desaceleração do consumo e da queda da confiança com as repercussões da complicação da crise fiscal na Europa.

Na comparação com o terceiro trimestre de 2010, o indicador mantém desempenho positivo com alta de 2,5%, mas bastante moderado em comparação com a sua trajetória recente, que chegou a registrar alta acima de 25% no início do ano passado. O índice dez vezes menor entre julho e setembro é o pior desde o terceiro trimestre de 2009, quando os investimentos caíram 9%.

Para o economista Antonio Corrêa de Lacerda, professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC), as medidas de incentivo ao consumo do governo para estimular a indústria de transformação correm o risco de promover mais importação, se não vierem acompanhadas de medidas para melhorar a competitividade da indústria nacional e as condições para o investimento.

"O governo está correto em estimular a demanda, que é um dos principais fatores para o investimento, mas é preciso aumentar a competitividade em paralelo. A indústria de transformação tem tido um desempenho muito atrás do varejo e esse espaço tem sido preenchido pelos importados", avalia Lacerda.

O coordenador de Contas Nacionais do IBGE, Roberto Olinto, concorda que a retração mais

forte na indústria de transformação prejudicou os investimentos, tendo em vista que esse segmento responde por quase 60% de todo o setor industrial. Por outro lado, no acumulado em 12 meses, os investimentos ainda têm alta de 7%, ainda à frente do consumo das famílias, com 5,4%.

A desaceleração dos investimentos já havia sido detectada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que reduziu este ano os subsídios ao financiamento para a compra de bens de capital. Análise do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) apontou ontem que a retração dos investimentos é um sinal de que "a economia brasileira desacelerou demais", comprometendo parte do seu dinamismo.

Como resultado do mau desempenho, a taxa de investimento ficou em 20% do PIB entre julho e setembro, 0,5 ponto porcentual abaixo da registrada no mesmo período de 2010. A taxa de poupança também caiu, de 18,8% para 19,6% do PIB.

Se a indústria como um todo patinou no terceiro trimestre, com queda de 0,9% em relação ao segundo trimestre e alta de 1% na comparação com igual período de 2010, a construção civil deu a contribuição positiva ao segmento e foi destacada pelo IBGE como uma das poucas exceções no quadro de desaceleração generalizada. O setor cresceu 0,2% na margem, mas exibiu uma vigorosa alta de 3,8% na comparação com o terceiro trimestre de 2010, ficando atrás apenas da produção e distribuição de energia, gás e água (4%).

Para Rebeca Palis, do IBGE, o setor segue em alta com o crescimento nominal do crédito direcionado, o programa Minha Casa, Minha vida, as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e as obras para os eventos esportivos, como estádios e obras de transporte urbano. Com isso, o setor ajuda a minimizar a queda dos investimentos, já que é um forte componente da formação bruta de capital fixo. Também ajuda a manter o nível de emprego na economia. A ocupação acumulada na construção até setembro está no mesmo nível de 2010: 2,8%.

## Itaú: estabilidade reflete medidas macroprudenciais

Wladimir D'Andrade  
Da Agência Estado

A estabilidade do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre em relação ao anterior é um reflexo das medidas macroprudenciais, adotadas pelo governo federal para desacelerar a economia nacional, e, consequentemente, conter a inflação no final de 2010 e início de 2011. Essas medidas foram intensificadas pelo agravamento do cenário internacional, com redução da atividade econômica tanto na Europa quanto nos Estados Unidos. A opinião é do economista Itaú Unibanco Auré-

lio Bicalho que apesar de manter "a pricipio" a projeção de crescimento de 3,5% do PIB para 2012, prevê um impacto ainda maior da crise sobre o Brasil.

Bicalho disse que o resultado do terceiro trimestre já era esperado tendo em vista os sinais de desaceleração mostrados pela indústria nas últimas semanas. Para ele, a surpresa ficou por conta da intensidade da redução da demanda.

"A redução da demanda surpreendeu em intensidade, o que fez com que indústria entrasse no terceiro trimestre com estoques elevados, derrubando a produção", explica o economista.



Caio Marcos Cândido diz que não se trata de redução de impostos: medida evitará sobreposição de informações

IMPOSTO DE RENDA

## Declaração de pessoa jurídica será eliminada

Medida valerá para ano candelário de 2012 e objetivo é reduzir custo das empresas

Célia Froufe e Renata Verissimo  
Da Agência Estado

Para simplificar o envio de dados e reduzir custo das empresas, a Receita Federal decidiu extinguir oito declarações para Pessoa Jurídica. O fim da obrigação do envio da Declaração de Informações Econômico-Fiscais de Pessoa Jurídica (DIPJ) será a partir da entrega das declarações de 2014 (ano calendário 2013) para as empresas de grande porte que utilizam o sistema de lucro real, como os setores automobilístico e da indústria química.

No ano seguinte, a intenção do governo, de acordo com o secretário de fiscalização da Receita Federal, Caio Marcos Cândido, é incluir também na simplificação as empresas que fazem suas declarações por meio de lucro presumido. "Se for possível e se conseguirmos, vamos antecipar também para essas empresas (já no mesmo ano, em 2014)", informou o subsecretário.

A decisão da mudança pela Receita foi feita porque há hoje uma sobreposição de informações. O subsecretário deixou claro que não se trata de reduzir impostos, mas apenas o envio duplicado de dados. "O conjunto de informações continuará o

## Informação sobre PIS e Cofins será simplificada

O subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, Caio Marcos Cândido, informou ontem que será simplificada a declaração do PIS e da Cofins. Segundo ele, estão avançados dentro da Receita os estudos para mudar a legislação. "Vamos simplificar a forma de apuração para, no final, ficar com a mesma carga tributária", disse. Cândido disse que os estudos ainda serão discutidos em outras áreas do governo. Só depois será enviada uma nova proposta de lei ao Congresso Nacional.

Cândido acredita que o envio deve ocorrer em 2012. "É uma legislação muito complexa. Varia de setor para setor. Por isso, estamos elaborando uma legislação que simplifique o pagamento do PIS e da Cofins", disse em entrevista coletiva. Ele explicou que a atual declaração é complexa para as empresas trabalharem e dificulta a fiscalização do governo. O subsecretário afirmou que a mudança reduzirá o custo das empresas e melhorará a forma de apresentação dos dados à Receita Federal.

tro do ambiente Sped. Não podemos abrir mão de informação sem a garantia de que a obtenemos por outro meio", disse Cândido. "Queremos simplificar para as empresas, colocar tudo em um só canal", acrescentou. De acordo com ele, caberá à Receita a agregação anual das informações passadas pelas companhias.

A mudança implicará, de acordo com o subsecretário, em impactos na fiscalização. "As informações serão mais ágeis e isso facilita o controle de fiscalização. Não abriremos mão de informação à toa. Só vamos trocar a fonte de informação."

Além da extinção da DIPJ, a Receita anunciará também o fim da obrigação da entrega de Declarações de Informações Fiscais (DIF) para alguns setores específicos. O primeiro será para o segmento de bebidas, que deverá sair esta semana por meio de Instrução Normativa.

Outro documento que também será extinto, conforme adiantou o subsecretário, será o do Imposto Territorial Rural (DITR) relativo aos imóveis imbuídos ou isentos. Entram neste âmbito os terrenos voltados para a agricultura familiar, por exemplo. "Estamos fechando os demais setores e as informações serão anunciadas ao tempo delas."

verno por meio desse instrumento, como notas fiscais eletrônicas trocadas no atacado, contabilidade digital das pessoas jurídicas e escrituração fiscal digital do IPI, entre outras.

Como o Sped não possui hoje todas as informações necessárias, outras informações serão solicitadas aos contribuintes e passarão a constar nesse sistema. "Migraremos da DIPJ para de-

mesmo. Ou já os temos os dados ou eles não são mais necessários para controlar a arrecadação", continuou. A intenção, conforme Cândido, é melhorar o ambiente de negócios e do custo Brasil.

Para extinguir a DIPJ, a Receita passará a receber todas as informações a partir do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped). Hoje, alguns dados fornecidos pelas companhias já chegam ao go-

BOA VISTA

## Pedidos de falência sobem 13,1%

O número de pedidos de falências no País aumentou 13,1% em novembro em relação a outubro e 6,2% ante o mesmo mês de 2010, informou ontem a Boa Vista, empresa administradora do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). Já no acumulado deste ano até novembro, o total de falências requeridas foi 7,5% menor do que no mesmo período de 2010. As falências de-

cretadas, no entanto, acumularam neste ano até novembro aumento de 1,7%, mas cairam na comparação com outubro (21,5%) e ante o mesmo mês de 2010 (-12,1%).

De acordo com a Boa Vista, medidas macroprudenciais adotadas no final de 2010 e ao longo de 2011 pelo Banco Central para restringir o crédito tiveram pouco efeito sobre os indicadores de falência. Para

os próximos meses, a empresa espera uma melhora no desempenho das empresas devido à revogação das medidas macroprudenciais, ao aumento do consumo impulsivo pelo crescimento da renda e do emprego e ao ciclo de redução da taxa básica de juros (Selic).

"A proximidade do fim de ano mantém o comércio aquecido e deve colaborar para o fechamento

de 2011 com recuo nos pedidos de falências sobre 2010", afirma a Boa Vista, em nota divulgada ontem.

O total de pedidos de recuperação judicial em novembro foi 36,4% menor do que em outubro. Na comparação com novembro do ano passado, porém, houve aumento de 23,5%. E, no acumulado deste ano, o número de pedidos de recuperação judicial recuou 12,6%.

### AGM EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS E TURÍSTICOS S/A

CNPJ nº 88.619.410/0001-59

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e a Demonstração Financeira do Resultado do Exercício findo em 31/12/2008. Colocamos-nos a inteira disposição dos Srs. Acionistas, para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Rio de Janeiro, 07/03/2009. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R\$)	
	31/12/2008
<b>ATIVO</b>	<b>26.761.858,59</b>
Circulante	427.344,70
Caixa e Bancos	3.806,33
Aplicações Financeiras	396.173,18
Outros valores	27.365,19
Permanente	26.334.513,89
Equipamentos Técnicos	12.288,60
Imóveis	15.039.850,79
Licenças/Registros/Obras	8.474.538,06
Despesas Pré-Operacionais	2.807.836,44

PASSIVO	
	31/12/2008
Circulante: Impostos a Recolher	8.554,97
Exigível a Longo Prazo	982.115,12
Contas Correntes Acionistas	982.115,12
Patrimônio Líquido	25.771.188,90
Capital Autorizado	23.449.947,92
Reservas de Capital	2.683.008,14
Resultados Acumulados	(361.767,16)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	31/12/2008
Receitas Operacionais	35.460,19
Despesas Operacionais	(214.532,92)
Resultados Operacionais	169.237,51
Encargos Sociais	2.949,10
Administrativos	26.317,25
Tributárias	15.676,86
Financeiras	353,20

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	31/12/2008
Saldo em 31/12/2007	21.886.251,62
Aumento do Capital Social	1.683.696,30
Saldo em 31/12/2008	23.449.947,92

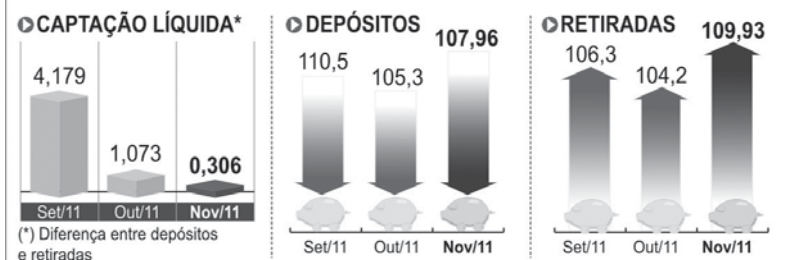
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	31/12/2008
Saldo em 31/12/2007	21.886.251,62
Aumento do Capital Social	1.683.696,30
Saldo em 31/12/2008	23.449.947,92

ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	
	31/12/2008
Resultado do Exercício	(173.072,73)
Capital Circulante Líquido	33.009,33
Variação do Permanente	(1.582,06)
Incorporação de Reservas	1.883.696,30
Ajustes do Patrimônio Líquido	(62.854,54)
Total das Origens	1.673.196,30
Redução Exigível a Longo Prazo	(1.673.196,30)
Total das Aplicações	1.673.196,30

NOTAS EXPLICATIVAS: 1. Sociedade Anônima-Capital Fechado tendo como finalidade a implantação de empreendimentos turísticos e de Hotelaria; 2. As Demonstrações foram preparadas segundo a Lei das S/A; 3. O resultado apurado segundo o regime de competência incluindo os efeitos das GM dos itens Patrimoniais; O Passivo a Longo prazo está demonstrado pelo seu valor de realização; 4. O Capital Social autorizado está representado por 23.449.947 ações Nominativas, totalmente integralizadas.

## POUPANÇA Em novembro/11 (R\$ bilhões)

### Depósitos superam saque



FONTE | Banco Central

## INVESTIMENTOS

# Novas aplicações na caderneta despencam

Valor foi de R\$ 30,6 milhões em novembro, queda de 97,1% ante o mês anterior

Fernando Nakagawa  
Da Agência Estado

As novas aplicações na caderneta de poupança despencaram 97,1% em novembro, na comparação com outubro, o que pode indicar que os brasileiros têm poucado menos dinheiro no fim do mês. Mesmo com o pagamento da primeira parcela do 13º salário, as cadernetas atraíram R\$ 30,6 milhões, o pior resultado para o mês desde 2002 e longe dos valores recentes que giravam na casa do bilhão. Na comparação com novembro de 2010, a queda é ainda maior: 99,2%.

Dados apresentados ontem pelo Banco Central mostram que, mesmo com parte do salário extra no último dia 30, a poupança não teve desempenho

tão forte em novembro como nos anos anteriores. No acumulado de janeiro a novembro de 2011, a captação líquida das cadernetas somou R\$ 10,5 bilhões, cifra 67,2% menor que o visto em igual período do ano passado.

"O resultado do mês é anormal. Novembro é um mês geralmente com folga no orçamento familiar graças ao 13º salário. Talvez antecedendo esse desempenho, o governo pode ter corrido para incentivar a economia", diz o professor de finanças do Insper, Ricardo José de Almeida, ao comentar que ficou surpreso com os dados.

Limite - Para Almeida, uma possível leitura dos dados levanta a hipótese de que as famílias estejam guardando menos reais no fim do mês porque a acumulação

de dívidas recentes faz com que as parcelas mensais consumam um pedaço cada vez maior do salário. "Isso pode ser o primeiro sinal de que o endividamento das famílias chegou a um limite. Porque se as dívidas aumentam e cresce o comprometimento da renda, chega um momento em que não há mais como poupar", explica.

Se essa hipótese for confirmada, o professor diz que a recente medida do governo de incentivar as operações de crédito pode ser entendida como uma "boia de resgate" para quem está nessa situação de grande endividamento porque, com mais oferta de financiamentos, os clientes ganham um bom instrumento para "rolar" as dívidas.

Apesar da surpresa e do alerta, Almeida diz ainda é cedo para

afirmar que os números da economia devam continuar ruins, já que a economia começará a sentir os resultados positivos das medidas de incentivo ao crédito e consumo do governo, além do efeito acumulado da queda dos juros anunciada pelo Banco Central desde agosto. "É preciso esperar o efeito das medidas de crédito para ver como a inadimplência reage", afirma o professor.

O resultado ruim da captação de investimentos na caderneta de poupança em novembro é um novo indicador econômico que mostra os efeitos da desaceleração da economia. Recentemente, outros dados reforçam essa avaliação mais pessimista, como a ligeira retração da massa salarial e o leve aumento da inadimplência.

## VEÍCULOS

# Ford fará carro global na fábrica de São Bernardo

Cleide Silva  
Da Agência Estado

A Ford vai destinar R\$ 800 milhões para a produção de um carro global, provavelmente o substituto do Ka, na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC paulista. O modelo será fabricado também em outros países e deverá chegar ao mercado até 2015. Além desse produto, a Ford lançará no próximo ano o novo EcoSport, outro veículo global que será feito em mais quatro países, ainda mantidos em sigilo.

O investimento está inserido no plano de R\$ 4,5 bilhões que o grupo anunciou para os próximos cinco anos. Além da fatia para o ABC, já foram definidos que R\$ 500 milhões serão aplicados na unidade de motores em Taubaté (SP) e R\$ 455 milhões na de caminhões em São Bernardo. Outra parcela significativa irá para a ampliação da capacidade produtiva da fábrica de Camaçari (BA), de 240 mil veículos ao ano para cerca de 300 mil.

"Até 2015, 100% dos veículos feitos pela marca no Brasil serão globais", disse o presidente da Ford do Brasil e Mercosul, Marcos de Oliveira. Ele prometeu três lançamentos de modelos globais para o próximo ano - em 15 diferentes configurações, entre tipo de motor, tração e tecnologia. Um deles será o novo EcoSport, feito na fábrica baiana, e provavelmente dois modelos importados da filial argentina, o novo Focus e a nova picape Ranger.

Desenvolvimento - O novo automóvel a ser fabricado no ABC ainda está sendo desenvolvido, informou a montadora. Fontes do setor automobilístico apostam no conceito Start, mostrado pela Ford no Salão do Automóvel de São Paulo no ano passado.

Já o novo EcoSport foi desenvolvido pela engenharia brasileira e está sendo testado no campo de provas da empresa em Tatuí (SP) e em outros países. O modelo atual também foi criado no País, único local onde é feito.

Rogelio Golfarb, diretor de assuntos corporativos da Ford América do Sul, ressaltou que a filial deixou de atuar de forma passiva

- recebendo produtos prontos a matriz americana -, "e hoje participa ativamente no desenvolvimento de novos produtos, sintetizada com outros quatro centros mundiais da companhia".

A fábrica de São Bernardo produz atualmente o compacto K e a picape Courier e caminhão de 140 unidades ao ano, em um turno de trabalho. "Com o novo produto, empregos serão ampliados, talvez com a criação de um segundo turno de trabalho", disse Sérgio Nobre, presidente do Sindicato de Metalúrgicos do ABC.

Presente ao evento ontem em São Paulo, onde Oliveira anunciou investimento para a região Nobre relembrou que, nos anos 90, houve especulações de que Ford fecharia a fábrica do ABC a mais antiga do grupo no País com mais de 40 anos. "A tese não prevaleceu e a empresa continua lá, e é bastante produtiva", afirmou. "Representantes da matriz vêm todo ano para cá para saber como conseguimos isso".

O Ka é o modelo mais barato da Ford e custa hoje a part de R\$ 25,4 mil. Disputa mercado com compactos como o Chevrolet Celta (R\$ 26,3 mil), Chevrolet QQ (R\$ 23,9 mil), Efi M100 (R\$ 24,9 mil), Fiat Mille (R\$ 23 mil) e Renault Clio (R\$ 25 mil).

Mais competidores - O segmento de compactos vai ganhar mais competidores no Brasil nos próximos anos. A Volkswagen terá um novo produto nesse segmento, provavelmente o derivado do europeu Up!, e GM Fiat preparam também os substitutos de Celta e Mille. A coreana Hyundai também produz localmente um carro pequeno assim como a chinesa Chery.

"O Brasil é um dos grandes mercados do mundo, um de poucos que ainda está crescendo, e todo mundo quer estar aqui, produzindo ou importando", disse Golfarb.

A Ford vem perdendo participação no mercado brasileiro e, em janeiro a novembro, responde por 9,25% das vendas de automóveis e comerciais leves (com 286,7 mil unidades). Essa fatia era de 10% em 2010 e já chegou a 12% em anos anteriores.

## PRESSÃO

# Vale reduz preço do minério para siderúrgica de Taiwan

Mônica Ciarelli e  
Fernanda Guimarães  
Da Agência Estado

A Vale já começa a sentir no bolso a pressão da China por reajustes nos preços dos contratos de venda de minério de ferro mais próximos dos praticados no mercado à vista. Ontem, a China Steel, maior siderúrgica de Taiwan, informou que a mineradora brasileira concordou em reduzir de 20% a 25% o preço de venda do minério para entrega no quarto trimestre.

Na prática, o acordo mostra que a Vale começa a abandonar seu modelo de reajuste trimestral, acordado na média de cotações passadas, e caminha para um novo sistema, que inclui uma expectativa futura de preço.

Ao deixar essa porta aberta, outras siderúrgicas chinesas devem seguir nessa direção, de olho em cotações que espelhem melhor a atual volatilidade dos preços nas negociações à vista. Segundo a China Steel, a Vale teria aceito reajustar seus contratos com base na média do índice Platts entre outubro e dezembro. Para viabilizar essa nova sistemática, a mineradora incluiu no cálculo do reajuste uma expectativa para os preços até o final do ano. No sistema anterior, o preço era guiado pela média das cotações do minério no mercado à vista por um período de três meses, com um de defasagem.

Em setembro, o presidente da Vale, Murilo Ferreira, já havia ace-

## Embarque de minério no MA foi normalizado

Mônica Ciarelli  
Da Agência Estado

A Vale informou que as operações de embarque de minério de ferro no Pier I do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, no Maranhão, já estão normalizadas. Por meio de uma nota, a mineradora afirmou que o navio da sul coreana STX Pan Ocean, afretado pela Vale, foi rebocado para uma área de maior segurança, definida pela Marinha.

A embarcação carregada de minério da ferro da companhia corria o risco de afundar devido a uma rachadura no casco, que estaria permitindo a entrada de água no lastro do Vale Beijing, uma das maiores embarcações do mundo. "Na área de fundeio, a STX Pan Ocean poderá continuar, com segurança, os trabalhos de análise dos danos e reparos do navio projetado e construído pela STX Pan Ocean", diz a empresa na nota.

A Vale informou ainda que continuará acompanhando as ações que serão tomadas pela empresa operadora do navio.

a expectativa futura da cotação do minério no mercado à vista chines.

Durante o período que o Pier I ficou inoperante, a Vale deixou de embarcar 750 mil toneladas métricas de minério de ferro.

O capitão dos portos do Maranhão, Nelson Calmon descartou a possibilidade de o graneleiro da Vale naufragar. Ele informou, em entrevista, que há duas fissuras próximas à superestrutura do navio na parte traseira da embarcação (a popa). Estas fissuras provocaram uma diferença de quatro metros entre a parte traseira e a dianteira do navio.

"Agora os técnicos trabalham para estabilizar o navio. Ele foi levado para o fundeadouro número 6 mas correu risco sério enquanto estava atracado porque, se o casco do navio tocasse o fundo da baía, poderia se partir. Mas com esta avaria e onde ele está, este risco está descartado", disse o capitão dos portos.

O Ibama e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente acompanharam a operação de transporte do porto para o fundeadouro e não constataram tipo algum de vazamento, de minério ou combustível. (colaboração Ernesto Batista/AE)

ria direito a um desconto proporcional no preço. Caso contrário, a mineradora cobraría a diferença.

Ferreira enfatizou, porém, que, ao fazer uma escolha do modelo dos contratos, a empresa não poderia voltar atrás. Com isso, o cliente teria de acatar o novo sistema de precificação durante períodos de

queda ou de alta do minério.

Tendência de queda - O tradicional embate entre as mineradoras e as siderúrgicas chinesas ganhou mais força em outubro, quando os preços do minério no mercado à vista tomaram uma tendência de queda mais acentuada. O preço do minério, calculado pela fórmula do Índice Platts, saiu de um patamar recorde de US\$ 180 a tonelada para US\$ 142 no final do mês. Em novembro, a média ficou ainda mais baixa, em torno de US\$ 125 a tonelada.

O diretor executivo de Ferros e Estratégia da companhia, José Carlos Martins, já reiterou que a mineradora prefere a previsibilidade do sistema trimestral com base nas cotações passadas. Mas, deixou claro que isso não é um dogma para a Vale, que irá seguir de acordo com o interesse de seus clientes. Martins chegou a prever que grande parte dos clientes chineses iriam migrar para as compras no mercado à vista.

Entretanto, disse acreditar que as siderúrgicas japonesas preferiam manter o sistema anterior, calculado pela média trimestral. Procurada, a Vale afirmou que não comentaria o assunto.

O acordo com a Vale é a primeira de uma série de medidas que a China Steel planeja adotar. A companhia também está em conversas com a BHP Billiton e a Rio Tinto sobre reduções nos preços e adiamentos ou cancelamentos de alguns embarques de minério de ferro e carvão de coque, segundo uma fonte de dentro da siderúrgica que não quis se identificar.

"Nós ainda estamos discutindo com a BHP e a Rio Tinto. Mas será difícil conseguir um acordo com elas em breve", comentou a fonte, acrescentando que as duas mineradoras australianas fornecem quase 70% do minério de ferro usado pela siderúrgica.

## Crédito para veículos aumenta 7,3% no ano

O saldo total da carteira de crédito para o financiamento de automóveis em outubro somou R\$ 199,4 bilhões, o que representa crescimento de 7,3% no ano, segundo dados da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef). Já o total de crédito do Sistema Financeiro Nacional aumentou 14,1% no período.

O presidente da entidade, Décio Carbonari de Almeida, destaca que as novas medidas promovidas pelo Banco Central, para impulsionar as vendas no fim de ano, levam a Anef a acreditar em crescimento de 10% neste ano.

Segundo a análise trimestral da entidade, sobre o esboço de vendas em setembro, as vendas à vista representaram 39% do total de veículos e comerciais leves comercializados. A opção pelo CDC foi de 48% dos compradores e o Consórcio ficou com

7%. A modalidade Leasing, teve 6% de adesões.

A entidade informou ainda que o saldo de inadimplência no CDC de veículos para pessoa física, acima de 90 dias, ficou em 4,7% no mês, alta de 0,3 ponto percentual em relação ao período anterior. "Esta situação é o financiamento de veículos ainda fica abaixo do índice de atras total de empréstimos para pessoas físicas que é de 7,1%. A expectativa é que essa trajetória comece a mudar nos meses em ciels de 2012", disse o presidente, em comunicado.

Já a taxa de juros ficou estável em relação a setembro, com 1,53% ao mês. Nos novos contratos, os planos de financiamento fecharam com a média de 4 meses, sendo que o prazo máximo oferecido permaneceu em 6 meses neste semestre.

## Fitch atribui rating BBB a nova emissão da Petrobras

A agência de classificação de risco Fitch Ratings atribuiu rating BBB à proposta de emissão de notas seniores globais da Petrobras no valor de 700 milhões de libras com vencimento em 2026. A Fitch já havia concedido rating idêntico à emissão de 1,85 bilhão de euros realizada pela estatal na semana passada. "Os ratings da Petrobras se apoiam na sua liderança no mercado brasileiro de energia, na reconhecida experiência em exploração e produção marítima e em sua importância estratégica para o Brasil", justificou a agência em nota. O rating para o IDR (Issuer Default Rating - Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em moeda estrangeira é BBB, com perspectiva estável.

CURTA





MDIC

## Fernando Pimentel é o novo alvo da oposição

PPS solicita que ministro explique denúncia sobre faturamento de consultoria

Eugênia Lopes  
Da Agência Estado

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Fernando Pimentel, é o novo alvo da oposição. Ao mesmo tempo em que tentam aprovar a convocação de Pimentel para explicar a atuação de sua empresa, a P-21 Consultoria e Projetos, entre 2009 e 2010, os tucanos vão atuar em outras duas frentes: entram com representação junto à Comissão de Ética Pública da Presidência da República para

verificar se o petista infringiu o Código de Ética e junto ao Ministério Público do Distrito Federal para analisar se houve improbidade administrativa.

Ontem, o PPS protocolou requerimento na mesa diretora da Câmara solicitando que Pimentel se explique sobre a denúncia de que sua empresa teria faturado mais de R\$ 2 milhões com consultorias, entre 2009 e 2010. Reportagem publicada pelo jornal O Globo sugere tráfico de influência da consultoria do ministro em licitações da Prefeitura

de Belo Horizonte e a não prestação de serviços pagos pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

“O ministro deve muitas explicações à sociedade. É preciso esclarecer em que circunstâncias ocorreram estas consultorias, já que Pimentel se preparava para ser importante coordenador da campanha da então candidata Dilma Rousseff”, afirmou o líder do PPS na Câmara, deputado Rubens Bueno (PR). Para o líder do PSDB, Duarte Nogueira (SP), as semelhanças entre o caso de Pimentel

e do ex-ministro Antonio Palocci (PT) são grandes. Em junho, o petista deixou o governo depois de não conseguir explicar o aumento de seu patrimônio em 20 vezes, no período de quatro anos.

Junto com os tucanos e com PPS, o DEM vai tentar aprovar amanhã, na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara, a convocação de Pimentel. “Apresentamos o requerimento e vamos tentar incluí-lo na pauta de votação da Comissão”, disse o líder do DEM na Câmara, deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (BA).



Lula e Dilma durante encontro em São Paulo

REUNIÃO

## Dilma e Lula driblam imprensa e se encontram

Daiene Cardoso e Gustavo Uribe  
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva driblaram a imprensa na tarde de ontem para se reunir em um hotel da zona Sul da capital. O motivo da reunião e a razão de tanto segredo não foi revelado pela assessoria de imprensa.

A presidente Dilma chegou à capital paulista por volta das 15h, quando desembarcou no Aeroporto de Congonhas. Lula, que ontem despachou durante uma hora na sede do Instituto Lula, deixou o escritório por volta das 15h30. A assessoria de imprensa da Presidência da República informou mais cedo que a presidente cumpriria uma “agenda privada” durante a tarde e que, por isso, o compromisso não seria revelado. Em sua

última viagem a São Paulo, em novembro, a presidente visitou o ex-presidente em seu apartamento, em São Bernardo do Campo (SP).

O ex-presidente acatou ontem a recomendação da equipe médica e voltou a despachar na sede do Instituto Lula, onde não comparecia desde a descoberta de um câncer na laringe, em outubro. O ex-presidente, que tem se recuperado bem das sessões de quimioterapia, reuniu-se com a diretoria do instituto e recebeu as visitas do presidente nacional do PT, Rui Falcão, e do publicitário João Santana. Os dois apresentaram ao ex-presidente o programa partidário petista, que será exibido em cadeia nacional em dezembro. O ex-presidente aprovou o programa partidário e, segundo interlocutores, teria se emocionado com uma homenagem a ele presente na peça petista.

DNIT

## Faxina no Ministério dos Transportes deve continuar

João Domingos  
Da Agência Estado

A faxina que varreu 27 dirigentes e assessores do setor de transportes entre junho e julho vai continuar. Agora baseada em normas de uma portaria assinada pelo ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, publicada no Diário Oficial da União. De acordo com a norma, cargos de confiança do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), como as superintendências regionais, só poderão ser ocupados por funcionários do quadro da autarquia.

A criação de mecanismos de controle para evitar a influência dos políticos nas superintendências foi uma das saídas encontradas pelo ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, para cumprir as exigências da presidente Dilma Rousseff. Ela

lhe deu ordens para evitar o aparelhamento do Dnit. Nos últimos oito anos e seis meses a autarquia esteve sob o controle do PR. Paulo Sérgio Passos espera ser poupado pela presidente da República na reforma ministerial que deverá ser feita até abril. Ele substituiu a Alfredo Nascimento, presidente do PR, que era o ministro dos Transportes e caiu logo depois que o escândalo dos contratos com pedágio foi divulgado. Junto com Nascimento saiu também Luiz Antonio Pagot da diretoria-geral do Dnit.

Hoje, de acordo com informações do Dnit, dos 23 superintendentes no País, 12 não têm ligação com a estatal, enquanto 11 são de carreira. Estes 12, nomeados por indicação política, deverão ser substituídos gradativamente por funcionários do quadro assim que forem saindo. Também têm de ser funcionários

de carreira a partir de agora todos os que forem nomeados para cargos de coordenador geral e de chefes dos serviços de administração e finanças e de engenharia das superintendências.

Em nota divulgada pela assessoria de imprensa do Dnit, o diretor-geral do órgão, general Jorge Fraxe, afirmou que a portaria “é voltada para a valorização e qualificação profissional dos quadros” da autarquia. Fraxe foi chamado pela presidente para ocupar a diretoria-geral do Dnit logo depois da saída de Pagot. “Não é possível buscar no mercado um analista de infraestrutura ou um analista administrativo. Nós temos que formá-lo no próprio Dnit”, afirmou Fraxe, segundo a nota.

Para o preenchimento dos cargos que a partir de agora têm de ser ocupados por funcionários de carreira, a diretoria

colegiada do Dnit deverá fazer em 45 dias um documento com os requisitos mínimos de capacitação e qualificação funcionais que os servidores deverão possuir. Em um prazo de 90 dias, a diretoria do Dnit terá de fazer um plano de desenvolvimento gerencial para a formação continuada de servidores que poderão ocupar os cargos.

Desde que o governo se viu sacudido por sucessivos escândalos em áreas como os transportes, agricultura, turismo, esporte e trabalho - o que resultou na queda de seis ministros, por suspeita de envolvimento em irregularidades -, o governo tem procurado fechar as brechas para a corrupção. Um dos pontos fracos era o dos convênios com as ONGs. Desde o mês passado elas só podem assinar os convênios se demonstrarem que atuam no setor há pelo menos três anos.

ELEIÇÃO 2014

## DEM quer ter candidato próprio à Presidência

Eugênia Lopes  
Da Agência Estado

Parceiro do PSDB há 17 anos, o DEM se prepara para tentar ter candidato próprio à Presidência da República, em 2014. Um dos postulantes ao cargo é o senador Demostenes Torres (DEM-GO), que fez discurso de pré-candidato na convenção de ontem do DEM, que reeleger o senador José Agripino Maia (DEM-RN) na presidência do partido até dezembro de 2014.

“É melhor ser cabeça de cachorro do que rabo de leão”, resumiu Demostenes, referindo-se à

candidatura própria à Presidência da República. Ele citou entre as realizações do DEM, antigo PFL, a criação do Bolsa Família. “Foi o DEM que criou o Bolsa Família através de proposta do ex-senador Antonio Carlos Magalhães”, discursou Demostenes, numa alusão à emenda constitucional que instituiu o Fundo da Pobreza, idealizada pelo ex-senador.

Além da candidatura própria à Presidência, que não é consensual no partido, o DEM vai tentar aumentar de tamanho nas eleições municipais do ano que vem e em 2014, quando serão eleitos governadores e as ban-

casadas do Congresso e das assembleias legislativas. O DEM foi o partido que mais perdeu filiados para o PSD do prefeito Gilberto Kassab. “Nós deparamos o partido, os que tinham conveniências pessoais deixaram o DEM”, disse Agripino Maia.

Outrora um dos maiores partidos do Brasil, o DEM de hoje coube numa sala de cerca de 50 metros quadrados nas dependências do Congresso, onde funciona a presidência do partido e onde foi realizada a convenção. Até o final do evento, que durou cerca de uma hora, apenas 70 conveniacionistas haviam assinado a lista de presença.

FORÇA NACIONAL

## Presença é prorrogada por 6 meses

Christina Machado  
Da Agência Brasil

Portaria assinada pelo ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e publicada no Diário Oficial da União prorroga por mais três meses, a contar de ontem, o prazo de emprego da Força Nacional de Segurança Pública nos estados de Mato Grosso, do Maranhão, Pará, de Rondônia, do Amazonas e Acre. O prazo para a permanência da força poderá ser prorrogado novamente, se necessário.

O emprego da força nacional faz parte da Operação Defesa da Vida, lançada pelo ministro em junho passado para combater conflitos agrários e coibir a ocorrência de homicídios na região.

A operação reúne as polícias Federal e Rodoviária Federal, a Força Nacional e as Forças Armadas, que entram a partir de solicitação dos governadores, em áreas definidas, em apoio às forças estaduais.

A Operação Defesa da Vida envolve os ministérios da Justiça, Defesa e dos Direitos Humanos em duas linhas de ação - a policial, para garantir a ordem pública, e a judiciária, que trabalha para agilizar a instauração de inquéritos e mover ações para punir os responsáveis por atos ilícitos.

As medidas foram adotadas com base no número de homicídios naquela região, movidos por disputa de terras entre os indígenas e os grandes fazendeiros, além dos confrontos nas localidades do País próximas às fronteiras.

PERNAMBUCO

## Lixo hospitalar pode ser devolvido

Daniella Jinkings e Roberta Lopes  
Da Agência Brasil

O governo brasileiro quer devolver o lixo hospitalar que entrou ilegalmente em Pernambuco aos Estados Unidos. O relatório da comissão externa da Câmara que investiga a entrada irregular do material indicou que parte do lixo pode ter vindo de hospitais de campanhas militares dos Estados Unidos.

De acordo com o relator da comissão, deputado Delegado Protógenes (PCdoB-SP), em dois contêineres visitados foram encontrados lençóis com logotipos militares de hospitais de campanha americanos no Afeganistão e no Iraque. “Lacramos os dois contêineres e, a partir disso, juntamos esforços com a Polícia Federal, a Ordem dos Advogados Brasileiros e o Ministério das Relações Exteriores para obter a solução mais adequada”.

Em outubro, os dois contêineres foram apreendidos pela Receita Federal e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no Porto de Suape. Segundo Protógenes, foram encontrados cerca de 65 toneladas de lixo hospitalar que entrou no país de maneira irregular. Os resultados preliminares das investigações mostram que ele foi vendido no interior do estado, inclusive para empresas de confecção de roupas.

Na próxima semana, os integrantes da comissão devem entrar em contato com o representante do FBI no Brasil, Richard Cavalheiro, para informar sobre o posicionamento brasileiro.

O ministério informou que entrou em contato com o Departamento de Estado dos Estados Unidos para tentar resolver o assunto. Segundo o ministério, há questões jurídicas envolvidas que podem atrasar o processo de devolução.

A Embaixada dos Estados Unidos informou ontem, por meio de nota, que o lixo hospitalar encontrado em Recife e importado dos Estados Unidos não é de hospitais militares norte-americanos no Afeganistão e no Iraque.

Segundo a nota, no dia 18 de outubro a consúlc dos Estados Unidos no Recife, Usha Pitts, recebeu um pedido do governo de Pernambuco para que órgãos de Justiça dos Estados Unidos ajudassem nas investigações sobre o carregamento de lençóis usados.

A embaixada disse ainda que enviou um agente do FBI (Departamento Federal de Investigação) e um oficial da alfândega e imigração para ajudar as autoridades em Recife. “Os funcionários norte-americanos inspecionaram o conteúdo de um dos contêineres e não encontraram evidências de que a origem dos lençóis é de hospitais militares fora dos Estados Unidos”.

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

## Sustentabilidade é destaque em cerimônia

Autores de projetos desenvolvendo na área de sustentabilidade e infraestrutura de cidades receberam ontem o Prêmio Jovem Cientista. A cerimônia de premiação foi no Palácio do Planalto com a presença da presidente Dilma Rousseff, que destacou a pretensão do governo de criar no país um ambiente “extremamente” favorável ao desenvolvimento da ciência.

“Se não tivésemos a produção científica em nosso solo, não realizáremos todo o potencial desse país. Aqui podemos criar, fazer ciência, criar tecnologia e

inovar. Podemos agregar valor e melhorar a vida de cada um dos brasileiros e do mundo.”

A 25ª edição do prêmio teve o tema “Cidades Sustentáveis”, com 2.321 trabalhos inscritos. Os prêmios variaram de R\$ 30 a R\$ 10 mil, para quem ficou em primeiro, segundo e terceiro lugar nas categorias graduado e estudantes de ensino superior. Além disso, os estudantes de ensino médio ganharam um computador e uma impressora. As escolas dos alunos do ensino médio e orientadores dos trabalhos também recebem prêmios.

Uma escola de ensino médio do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal de Minas Gerais também foram premiadas por terem o maior número de trabalhos com mérito científico inscritos. Ainda foram oferecidas bolsas de estudos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para os premiados que atendam aos critérios estabelecidos pela instituição.

A intenção do prêmio é incentivar a aplicação do conhecimento tecnológico e científico na solução de problemas emergenciais.

CURTA

## Mendes Ribeiro pede providências sobre irregularidades na Conab

O ministro da Agricultura, Mendes Ribeiro Filho, em despacho publicado ontem no Diário Oficial da União, determina que sejam tomadas as providências recomendadas no relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) que averiguou irregularidades na Pasta e na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em relação ao contrato com a Fundusp/USP intermediado pelo lobista Júlio Fróes, a CGU recomenda a suspensão dos cursos ministrados, devolução de R\$ 1,1 milhão relativos à consultoria e apuração das responsabilidades individuais, a quantificação do dano e o ressarcimento ao erário pelo pagamento superior ao valor de mercado.



Pedro Marcos Barbosa



## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

### Livro para que te quero tanto

**N**a zona sul carioca e em especial em todo Centro do Rio de Janeiro nunca tantas livrarias foram fechadas num curto espaço de tempo. Algumas bancas de jornal ainda podem ser vistas com alguns pocket-books por muitos rincões fluminenses, mas é cada vez mais escassa a via física daqueles que possuem certo fetiche pela materialidade, cheiro e, gosta, gosto de uma obra impressa.

Antigas livrarias daquelas que quatro gerações de advogados tiveram o prazer de comprar seu primeiro manual jurídico, deram lugar a padarias, franquias de lanchonetes no melhor estilo "fast food", ou novos polos de consumo para a indumentária da estação.

Novas tecnologias não vieram apenas sacudir e dar uma reinvoltura completa acerca das maneiras como nos alimentamos, vestimos, temos acesso a entretenimento, mas, também, como os estudantes adquirem hábitos culturais latu sensu. Milhões de arquivos digitalizados conseguem consolidar num HD bibliotecas que, no seu "formato" primitivo, demandariam quilômetros e mais quilômetros quadrados de espaço imobilizado.

Pela nítida constatação de um "boom" imobiliário, a escassez de locais para a formação de novas bibliotecas, fica fácil a análise sobre o pragmatismo da virtualização e digitalização (quase) completa das obras litero-musicais. Com as redes sociais e softwares de interconexão de usuários, multiplicou-se a acessibilidade dos consumidores/utentes, que passaram a ter a possibilidade de, independentemente do continente em que estejam, perpassarem fronteiras geográficas ricas em outras culturas.

Algumas das livrarias falidas eram sócias ou representantes de editoras centenárias, e vendiam a preço "mais em conta" do que outras lojas. Na prática, no Estado do Rio de Janeiro tem-se hoje um oligopólio com talvez quatro ou cinco integrantes "autônomos" que concentram o poder de compra e barganha com as editoras.

Com o movimento contínuo e estável de antigos players "going out of the business", o quadro tende a agravar numa hemorragia interna com severos efeitos externos. O paciente está na UTI, com poucas perspectivas de melhora, aguardando a extrema unção do padre mais próximo, e responde pelo nome de mercado editorial.

Como professor, ou estudante, nunca consegui entender qual seria o efeito prático da imunidade tributária estampada no art. 150, III, "d" da Constituição Federal, que veda a incidência da cobrança de qualquer obrigação pecuniária em favor do Estado, quando a média de preço dos tradicionais Manuais em direito supera os R\$100,00 (mesmo chorando desconto e pagando à vista).

Ou seja, o empecilho ao Poder Público em tributar livros, jornais e periódicos tem como razão de ser a maior acessibilidade ao conteúdo, e, mediadamente, não ter instrumentos hábeis ao estabelecimento de uma censura velada travestida de alíquotas confiscatórias. Em termos estruturais, a inexistência de um centavo tributável no preço de capa das obras disponibilizadas em livrarias, bancas, ou até sobes, seria um "alvará de bolso" ou "contribuinte" de fato, o destinatário final do alimento cultural saudável de cada dia.

Entretanto, a utopia jamais saiu do imaginário Constitucional, e o belo ideal em termos de proximidade ao mundo real, resta vivo em alguma obra de Júlio Verne, talvez um tantinho mais acessível por ter falecido a tempo suficiente a significar a extinção dos direitos patrimoniais de autor.

Para o mundo jurídico, a situação é ainda mais complexa, pois pela rápida cambialidade das Leis e da incessante mutação do direito como um todo, a maioria das obras restam completamente desatualizadas, pelo menos, uma vez ao ano. Numa célere operação de aritmética, para o estudante mediano que cursará, no mínimo, seis disciplinas por semestre na Faculdade de Direito, e que terá, numa reflexão semi-oligofrênica "apenas" três livros de leitura obrigatória por disciplina, soma-se a homérica quantia de R\$1.800,00 a cada seis meses.

Como a maioria dos estudantes brasileiros cursam seus estudos em estabelecimentos privados, o somatório de mensalidades, custeio vital (transporte, alimentação e moradia), e a aquisição de obras para estudo pessoal, não fecha contas com o PIB nacional. Trocando em miúdos, a elitização do acesso aos bens de produção cognitiva significa profunda exclusão de uma grande parcela de estudantes universitários que mal conseguem honrar seus compromissos com a mensalidade.

Alguns otimistas poderiam crer que o valor consignado nesses bens essenciais tem a ver com "gordas fatias de torta" nos contratos com os autores, mas se surpreenderiam ao saber que a prática editorial quase nunca chega ao percentual de 12/avos (5%) sobre o valor recebido por livro para aquele que o escreve. Talvez a grande sátria seja em saber se realmente as mensalidades chegarão, algum dia, às contas bancárias dos autores.

Enquanto a ganância e a extorsão forem as condutas habituais das tradicionais editoras e livrarias, a resposta do "respeitável público", mantido pelas possibilidades financeiras pessoais, será a "indiferença" forçada. Ou os "donos do Poder" se adequem às novas tecnologias, fixem preços justos, ou faremos do bom e velho livro um artigo de antiquário a disposição da aristocracia, e teremos, paulatinamente, o fechamento de toda e qualquer livraria.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

OIT

# Fórum pede medidas contra o trabalho infantil

Juizes devem ser orientados para não autorizarem o trabalho do menor de 16 anos

Alex Rodrigues  
Da Agência Brasil

O Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil quer que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) adote medidas para impedir que juizes de todo o País continuem autorizando crianças e adolescentes menores de 16 anos a trabalhar. Segundo dados do Ministério do Trabalho, muitos desses jovens são autorizados a trabalhar em situações insalubres, como em lixões, na construção civil e até mesmo na pavimentação de ruas.

Hoje, o fórum deve protocolar dois pedidos solicitando providências. Um deles será endereçado ao presidente do conselho, o ministro Cezar Peluso. O outro será encaminhado à corregedora do órgão, ministra Eliana Calmon. Na semana passada, a corregedora também pediu ao Ministério do Trabalho mais informações sobre o tema. A expectativa do fórum é de que o CNJ publique uma resolução - ou ao menos uma recomendação - que oriente a atuação dos juizes.

Segundo a secretária executiva do fórum, Isa Maria de Oliveira, a entidade decidiu acionar o CNJ após a publicação, pela Agência Brasil, de uma série de matérias que denunciavam a concessão de mais de 33 mil autorizações judiciais para que crianças trabalhassem, entre 2005 e 2010.

A secretária confirma as informações de que magistrados tenham autorizado crianças, a partir dos dez anos de idade, a trabalhar em lixões. A justificativa é de que os jovens, pertencentes a famílias carentes, precisam trabalhar para ajudar os pais a se manter.

"É uma situação inaceitável que juizes que têm o dever constitucional de proteger crianças e adolescentes concedam autorização de trabalho precoce, mesmo que a pedido dos pais. É uma violação aos direitos humanos e um desprezo não só à Constituição Federal e ao Estatuto da Criança e do Adolescente [ECA], mas também às convenções internacionais das quais o país é signatário", disse Isa, destacando que a sociedade precisa entender que não há

apenas duas opções para esses casos: o trabalho precoce, com suas consequências, ou o aliciamento pelo crime e o uso de drogas.

Para a secretária, a publicação de uma resolução não fere a autonomia dos magistrados, que continuarão a julgar conforme suas convicções, mas reforça aquilo que estabelece a Constituição Federal: a proibição de contratação de menores de 16 anos para qualquer trabalho, exceto na condição de menor aprendiz, a partir dos 14 anos.

"Os juizes têm autonomia, mas, nesses casos, há um equívoco. Muitas vezes o juiz concede a autorização porque a criança pertence a uma família pobre e em dificuldades. Isso é um erro porque não se pode transferir ou responsabilizar a criança. O que os juizes devem fazer é buscar [fazer] com que os poderes públicos apoiem essas famílias com programas e iniciativas sociais", defende a secretária.

Isa destaca que, para a entidade, até mesmo o chamado trabalho artístico infantil - na publicidade ou em programas de TV, por exemplo - deve ser alvo de maior rigor.

Para Isa, em vez de resolver a situação de miséria familiar, o ingresso "precoce" no mercado de trabalho alimenta a pobreza, tirando da criança, entre outras coisas, o direito a priorizar o estudo. Além disso, a secretária menciona a existência de estudos e levantamentos que indicam que a maioria dos jovens que cumprem medidas socioeducativas por conflitos com a lei começou a trabalhar cedo e estava afastada da escola.

O fórum é uma instância de debates composta por representantes de centrais sindicais, confederações patronais, governo, organizações não governamentais, operadores do direito e organismos internacionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Entre outras coisas, participa da elaboração de políticas e programas para a prevenção e erradicação do trabalho infantil e acompanha sua implementação, apontando a necessidade de aperfeiçoamentos e apontando os projetos de lei que reduzam ou violem os direitos das crianças e adolescentes.

SABATINA

## Comissão aprova Rosa Maria Weber para ministra do STF

Felipe Recondo  
Da Agência Estado

Com o PMDB de olho numa solução para o caso Jader Barbalho (PMDB-PA) e com a oposição disposta a desgastar a presidente Dilma Rousseff, a indicação de Rosa Maria Weber para o Supremo Tribunal Federal (STF) foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Foram mais de seis horas de sabatina e uma inquirição detalhada sobre Direito Penal que buscava desqualificar a indicação de uma juíza que passou os 35 anos de carreira julgando apenas processos trabalhistas. Apesar do desgaste, a indicação foi aprovada por 19 votos contra 3.

Senadores de oposição elencaram dezenas de perguntas sobre minúcias de processos penais, temas espinhosos que dividem inclusive ministros do STF. Em vários momentos, a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Rosa Maria Weber evitou responder ou, na visão de senadores, demonstrou insegurança. Em meio ao questionário repleto



Rosa Maria Weber: "Somos eternos aprendizes"

de pegadinhas, a ministra confessou: "Penso que hoje em dia, tamanha a complexidade e o número de matérias, dificilmente alguém consiga abarcar todos esses temas. O que me fortalece a enfrentar esses desafios é que podemos estudar", afirmou. "Somos eternos aprendizes", disse.

Em outro momento, ante uma sequência de perguntas do senador Pedro Taques, Rosa Maria

Weber, depois de segundos calada, afirmou: "Eu sou ministra do Tribunal Superior do Trabalho. Se tiver a honra de ser aprovada para o Supremo, terei a preocupação de guardar a Constituição", disse.

Durante a sabatina, Rosa Maria Weber disse apoiar a mudança na Constituição encampada pelo presidente do STF, Cezar Peluso, que anteciparia a execução das decisões judiciais. O

texto permitiria que as penas começassem a ser cumpridas depois do julgamento em segunda instância. Hoje, somente após o trânsito em julgado do processo, em muitas vezes tendo o processo de percorrer quatro instâncias, a pena começa a ser cumprida.

A ministra afirmou que toda a proposta que busque dar maior celeridade aos processos é bem vinda. "Com lentidão não há justiça que aguento, não há cidadania que aguento", afirmou Rosa Maria Weber. Ainda na sabatina, ela indicou ser favorável a estabelecer mandato para ministro do Supremo e a mudar a forma de indicação dos integrantes da Corte. "As instituições merecem ser aperfeiçoadas. Agora, a Constituição é que previu assim. Pode ser aperfeiçoada? Pode, não tenho a menor dúvida. Eu inclusive seria favorável", afirmou.

Rosa Maria negou também que o Supremo esteja invadindo competências do Legislativo ao declarar inconstitucionalidade a omissão do Congresso em votar leis exigidas pela Constituição.

HABEAS CORPUS

### Prisão de Valério é mantida

O desembargador Jefferson Alves de Assis, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), negou ontem o pedido de liberdade do publicitário Marcos Valério e de mais quatro pessoas presas na última sexta-feira. As prisões, 15 no total, foram parte da Operação Terra do Nunca, que apura esquema de grilagem e falsificação de documentos na cidade de São Desidério, localizada no oeste baiano.

O desembargador entendeu que Valério deve continuar preso para que não haja risco de prejuízo às provas do processo, como títulos e escrituras de cartório. Também foi negada a liberdade dos ex-sócios do publicitário na agência DNA, Francisco Marcos Castilho Santos e Margaret Maria de Queiroz Freitas.

Mais duas pessoas tiveram o pedido de habeas corpus negado: agricultor Adroaldo Moreira da Costa e o empresário Raimundo Varques Gonçalves Lima.

PROCESSO

## CNJ vai investigar ex-presidente do TJRJ

O Conselho Nacional de Justiça decidiu ontem, por maioria de 8 votos a 6, abrir processo disciplinar contra o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), Luiz Zveiter. Ele é acusado de parcialidade por defender e incorporar Cyrela em um processo quando era presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). A empresa é uma das clientes do escritório de advocacia da família do desembargador.

A análise da reclamação começou no início do ano, com três votos favoráveis à abertura do processo administrativo, segundo relatório da corregedora Eliana Calmon. Na ocasião, ela também votou pelo afastamento de Zveiter da presidência do TJRJ, cargo que ocupava até então. O caso provocou bate-boca entre os conselheiros e o julgamento foi suspenso para verificar se a suspeita era verdadeira.

Depois, em outubro, o CNJ retomou o caso do zero, a pedido do advogado de Zveiter, o ex-ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos. Ele entendeu que a defesa tinha que ser repetida devido a fatos novos que surgiram no processo e em função da mudança da maioria da composição do CNJ.

Destá vez, Eliana Calmon votou novamente pela abertura de processo administrativo. No entanto, ela voltou atrás em relação ao afastamento do magistrado, uma vez que ele deixou de ocupar a presidência do TJRJ. O voto foi acompanhado por mais dois conselheiros, Neves Amorim e Carlos Alberto de Paula.

#### CARTÓRIO DA 2ª VARA DE FAMÍLIA EDITAL DE CITAÇÃO

Com o prazo de vinte dias  
O MM Juiz de Direito, Dr(a) Gerardo Carnevale Ney da Silva - Juiz Titular do Cartório da 2ª Vara de Família da Comarca da Capital, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Erasmo Braga, 115 corredor D - sala 202 CEP: 20020-903 - Castelo - Rio de Janeiro - RJ Tel: 2588-2369 e-mail: cap02viam@trj.jus.br, tramitam os autos da Classe/ Assunto Divórcio Litigioso - Divórcio litigioso, de nº 0155879-02, 1397.8.13.0001 (1997.001.148402-8), movida por NADIR DA SILVA CALDEIRA em face de NORILDES ALVES CALDEIRA, objetivando CITAR, assim, pelo presente edital o réu NORILDES ALVES CALDEIRA, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados, caso não ofereça contestação. Dado e passado nesta cidade de Rio de Janeiro, em quatro de novembro de dois mil e onze, Eu, Eliane das Chagas Leão de Oliveira - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/26164, digitei. E eu, Marcia Lopes de Azevedo - Responsável pelo Expediente - Matr. 01/13962, o subscrevo.

BACIA DE CAMPOS

## Petroleiras terão que fazer auditoria ambiental

Carlos Minc anuncia também que irá ajuizar ação civil pública de R\$ 150 milhões

**Vladimir Platonov**  
Da Agência Brasil

O secretário estadual do Ambiente do Rio, Carlos Minc, disse que vai exigir auditoria ambiental em todas as empresas petrolíferas que atuam na Baía de Campos. A notificação foi entregue ontem para a Chevron, por causa do acidente do dia 7 de novembro, e será estendida para as demais petroleiras por precaução. Três empresas, além da Chevron, produzem petróleo na região, a Shell, Statoil e Petrobras.

"A notificação feita hoje (ontem) é uma auditoria ambiental de padrão internacional. Vai mostrar a capacidade da Chevron - depois vamos exigir o mesmo das demais empresas - de fazer face a um acidente. Quais são seus planos de contingência e emergência e capacidade de detectar e coletar óleo. Pois a Chevron demonstrou que não tinha isso em condições", disse Minc.

A presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Marilene Ramos, disse que os pedidos de auditoria são pre-

vistas em legislação estadual e deverão ser encaminhados às demais petrolíferas no primeiro semestre de 2012.

Minc anunciou também o ingresso, na próxima semana, de ação civil pública contra a Chevron. O objetivo é reparar os danos ambientais causados pela mancha de óleo aos pescadores e ao meio marinho. Segundo Minc, já foram catalogadas na região onde houve o derramamento de óleo pelo menos 70 diferentes espécies de seres vivos, desde seres mi-

núsculos, como zooplâncton e fitoplâncton, até animais superiores, como golfinhos e baleias. "Vamos ajuizar na próxima terça-feira uma ação civil pública com valor inicial de R\$ 150 milhões, pela Procuradoria-Geral do Estado e com o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) litonorte (associado à ação), contra a Chevron. Foi demonstrado pelos laudos que esse foi um acidente que provocou um dano ambiental grave que afetou o ecossistema".

## Ibama manterá multa contra a Chevron

**Felipe Werneck**  
Da Agência Estado

Um parecer jurídico da Procuradoria do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no Rio apontou irregularidades na aplicação da multa de R\$ 50 milhões pelo órgão contra a Chevron. No entanto, o superintendente do Ibama no Rio, Adilson Gil, afirmou ontem que não vai aceitar a recomendação e que a penalidade será mantida.

Anunciado pelo presidente do Ibama, Curt Trenpohl, o auto de infração contra a empresa

americana foi lavrado no dia 21 de novembro, duas semanas após o início do vazamento. A decisão foi tomada antes da conclusão do laudo técnico que classificou o acidente na Baía de Campos como "dano ambiental grave", assinado por técnicos do Ibama e da Marinha no dia 22 de novembro. De acordo com o parecer jurídico, o fato de a multa ter sido aplicada um dia antes da realização do laudo ambiental torna sua validade passível de anulação.

"O auto não foi lavrado ao acaso, foi uma decisão da coordenação de fiscalização. O entendimento da Procuradoria não foi acolhido",

declarou Gil. Segundo ele, o artigo n.º 50 do decreto 4.136, de 2002, "não indica que o laudo técnico tenha que ser prévio à aplicação da multa". Na análise do advogado Rogério Zouein, especialista em direito ambiental, faz sentido a recomendação da procuradoria.

Segundo ele, o fato de a multa preceder o laudo pode "enfraquecer a fundamentação e a credibilidade". "Parece nítido que optaram pelo caminho mais curto, que a decisão foi tomada por pressão política e desprovida de embasamento técnico", avaliou o advogado. "Em tese, por se tratar de uma multa dessa magnitude,

o ato administrativo pressupõe uma fundamentação. Poderá facilitar a vida da empresa."

O superintendente do Ibama acrescentou que decidiu esticar em três dias o prazo dado à Chevron para apresentar sua defesa, até 15 de dezembro. Inicialmente, ela tinha 20 dias, contados a partir da notificação. "É para não ter especulação e suspeita sobre qualquer tipo de cerceamento", argumentou Gil. Segundo ele, a Chevron poderá obter um desconto de 30% do valor integral, caso opte por pagar até o dia 15, sem contestação. Ao apresentar sua defesa, será iniciada a discussão do mérito.

CAPACITAÇÃO

## Dengue: atendimento será padronizado

Com o objetivo de padronizar o atendimento a pacientes com dengue nos hospitais estaduais e nas unidades de Pronto Atendimento (UPA), a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro está promovendo aulas de capacitação para profissionais de saúde.

Segundo dados do Ministério da Saúde, divulgados na segunda-feira, das 48 cidades que apresentam situação de risco de epidemia de dengue, o Rio tem dois municípios na lista com perigo de desenvolver uma epidemia: Itaboraí e São Fidélis.

A secretaria pretende também treinar, até dezembro, 500 instrutores em todo o estado para ampliação do curso. O projeto é pioneiro no país e vai servir de base para a implantação da atividade em escala nacional pelo Ministério da Saúde.

Esta não é primeira atividade que o governo do estado promove para capacitar profissionais da área de saúde. Em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Secretaria de Saúde vem realizando também o Seminário Virtual TeleSaúde, destinado a agentes de saúde de municípios do Rio, isolados ge-

ograficamente. No seminário, o programa 10 Minutos Contra a Dengue é apresentado como material didático para os agentes.

Ainda segundo o levantamento do ministério sobre a dengue, há 32 cidades do estado do Rio em estado de alerta, incluindo a capital fluminense. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, já tinha demonstrado preocupação com possível surto da doença, o que motivou série de inaugurações de polos de atenção específicos para pacientes com dengue, em todas as unidades de atendimento básico de saúde, há cerca de duas semanas.

JUSTIÇA

## Nem tem prisão preventiva decretada

**Fábio Grellet**  
Da Agência Estado

A Justiça decretou ontem a prisão preventiva de Antônio Bonfim Lopes, o Nem, ex-líder do tráfico de drogas na Rocinha, de William de Oliveira e de Alexandre Leopoldino Pereira da Silva, ex-líderes comunitários na mesma favela. Os três já estão presos. O trio apareceu em um vídeo semana passada supostamente negociando uma arma.

O Ministério Público acusa os três de associação para o tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo. William, que era funcio-

nário de gabinete da vereadora carioca Andrea Gouvêa Vieira (PSDB), foi preso e exonerado do cargo na sexta. Silva se entregou à polícia no mesmo dia. Ambos estavam presos temporariamente. Agora, o tipo de prisão mudou.

Já Luiz Carlos Cavalcanti Azevêda Cruz e Demóstenes Armando Dantas, dois advogados de Nem presos em novembro, quando tentavam dar fuga ao traficante dentro do porta-malas de um Toyota Corolla, tiveram um habeas corpus (pedido de liberdade) negado ontem pelo Tribunal de Justiça do Rio.

**Vila Vintém** - Nove acusados de tráfico de drogas foram presos on-

tem durante uma operação promovida pela Polícia Civil na Vila Vintém, em Padre Miguel. O comércio de drogas nessa comunidade é controlado pela ADA (Amigos dos amigos), a mesma facção que dominava o tráfico na Rocinha, ocupada em novembro por forças de segurança. Na Vila Vintém, a polícia pretendia cumprir 16 mandados de prisão, além de procurar traficantes que tenham fugido da Rocinha.

Um dos detidos é considerado pela polícia assistente direto de Nem. Foram descobertos e desativados dois laboratórios de refino de entorpecentes e apreendidas armas e munições.

FOOTECOM

## Fórum de gestão de carreiras

Após sediar a maior feira de negócios de futebol do mundo, a Soccerex, o Rio de Janeiro recebe o principal fórum para debates e relacionamentos profissionais do esporte brasileiro, o Footecom. Com a atenção voltada para a formação e gestão de jovens talentos, a oitava edição do evento idealizado por Carlos Alberto Parreira - terá mais de 50 palestras. Na programação, debates sobre táticas de jogo, gestão de equipe, o recém-completado Campeonato Brasileiro e temas ligados ao marketing e direito esportivo.

Durante a cerimônia de abertura, na manhã de ontem, o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse que o fórum abre sobre os desafios do futebol brasileiro e do Brasil, como a realização da Copa de 2014. "A modernização e compatibilização da estrutura são necessárias. O futebol surgiu como fenômeno de massa ligado às camadas mais pobres da população e hoje gera muita receita", enfatizou Rebelo.

A secretária Marcia Lins parabenizou a iniciativa do ex-técnico da Seleção Brasileira Carlos Alberto Parreira de debater questões que ajudam a aprimorar a logística do esporte. E se mostrou otimista quanto à realização da Copa do Mundo de 2014. "Acho que vamos fazer a melhor Copa aqui no Brasil. Temos capacidade, capital intelectual, criatividade, profissionalismo e organização", contextualizou a secretária.

Embaixador do Footecom, Parreira disse que a conferência começou com um conteúdo técnico, que hoje abrange preparação física, medicina esportiva e gestão. "Consideramos esse o grande evento da América Latina".

CONHECENDO O RIO A PÉ

## Projeto oferece passeios gratuitos pelo Centro

**Paulo Virgílio**  
Da Agência Brasil

O projeto Conhecendo o Rio a Pé, que oferece roteiros culturais e ecológicos em todas as regiões da cidade, lançou na tarde de ontem sua programação de fim de ano, nas escadarias da Câmara Municipal, na Cinelândia. Até o dia 29 de dezembro, moradores da capital fluminense e da região metropolitana poderão conhecer de perto aquilo que lhes passa despercebido em seu dia a dia agitado: o imenso patrimônio histórico, cultural e arquitetônico da área central da cidade. Serão oito roteiros gratuitos, realizados às terças-feiras, quintas-feiras e sábados, a partir das 13h, com duração média de quatro horas.

Iniciado em 1996 pela Riotur, empresa de turismo da prefeitura carioca, o projeto passa a ser desenvolvido a partir de agora pela Associação dos Amigos da Zona Oeste (AZO), com o apoio do órgão municipal. Os percursos escolhidos abrangem locais como a Cinelândia, a Ladeira da Misericórdia, as praças Quinze de Novembro, Tiradentes e Mauá, o Largo de São Francisco, o bairro da Lapa, o Passeio Público, o Morro da Conceição, e os centros culturais próximos a Candelária, como o do Banco do Brasil (CBB), a Casa França-Brasil e o Espaço Cultural da Marinha.

A única exceção, fora do centro da cidade, será um roteiro ecológico pela Floresta da Tijuca, neste sábado. O roteiro será uma prévia da programação que o projeto pretende oferecer em 2012.

**Programação 2012** - De acordo com o coordenador do Conhecendo o Rio a Pé, Ivo Carvalho, a programação do próximo ano será divulgada no final de dezembro.

mas alguns passeios já estão definidos, todos na Zona Oeste da cidade. "O Sítio Burle Marx, o Museu Casa do Pontal e a casa de verão da família imperial em Santa Cruz estão na nossa lista", disse.

Guia de turismo há 20 anos, Ivo teve seu primeiro contato com o Conhecendo o Rio a Pé na primeira edição do projeto, em 1996, como simples cidadão participante dos passeios. Seis meses depois, foi convidado pela Riotur para atuar como guia e hoje coordena o projeto, por meio da AZO. Morador da região, foi dele a iniciativa de estender os passeios aos bairros da zona oeste, normalmente excluídos dos roteiros turísticos tradicionais da cidade, limitados ao centro, a zona sul e a alguns pontos da zona norte.

"O objetivo do projeto é despertar o carioca para o potencial turístico e cultural que a cidade tem, tanto no centro, como nas zonas sul, norte e oeste e até na Baixada Fluminense. Quando a gente programa um roteiro para Campo Grande ou Bangu, o morador desses bairros a princípio rejeita a ideia, porque não vê atrativos nesses locais. Mas se ele decide fazer o passeio, descobre o rico patrimônio que existe na região onde mora. Queremos despertar o morador e o interesse pela história do seu bairro", declarou.

O número de participantes de cada roteiro é limitado em 30 pessoas. Segundo Ivo Carvalho, "a limitação é necessária para que não se perca a qualidade da informação transmitida pelos guias nos passeios.

As inscrições podem ser feitas por meio de e-mail [azo1@ig.com.br](mailto:azo1@ig.com.br) ou pelos telefones (21) 2394-2151, (21) 7716-4415 e (21) 9142-8529.

DRENAGEM

## Obras no entorno do Engenheiro

A prefeitura do Rio anunciou ontem o início das obras de drenagem no Engenho de Dentro. Com investimentos de R\$ 18,1 milhões, as intervenções começam nesta semana e são para eliminar pontos críticos de alagamento no entorno do Estádio Municipal João Havelange (Engenheiro), um dos principais palcos das Olimpíadas de 2016. O local receberá uma nova rede de drenagem em seu entorno, com extensão de 3,7 quilômetros.

O anúncio foi feito pelo prefeito Eduardo Paes, em cerimônia de apresentação do projeto, no Engenheiro. Na ocasião, Paes falou da importância desta obra para os moradores da região e para as Olimpíadas.

"É uma obra que mostra um pouco como as Olimpíadas impactam na vida das pessoas. É uma obra para os moradores da região, para esse entorno, para quem passa por aqui, em vias super importantes como as ruas Goiás e Amaro Cavalcanti, que com qualquer chuva mais pesada alagam completamente, engarrafam o trânsito todo da Zona Norte, fora o transtorno permanente para a população daqui. Então, acho que é uma super vitória para todos dessa região", disse o prefeito, acrescentando que essas obras impactarão na região devido ao fechamento de vias.

A obra, que tem prazo de execução de 18 meses, será realizada

pela Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (Rio-Águas) em ruas fundamentais ao acesso para o Engenheiro, que é hoje o principal estádio da cidade. A intervenção também trará benefícios aos usuários da estação de trem de Engenho de Dentro, já que a eliminação de um ponto de alagamento próximo à estação está incluída na obra.

De acordo com o projeto, as águas coletadas pelas galerias irão desaguar no Rio Faria, que o Rio dos Frangos, corpo d'água mais próximo do estádio, não seja sobrecarregado.

Serão beneficiadas as seguintes ruas: Arquias Cordeiro, Rua das Oficinas, Dr. Padilha, José dos Reis, Rua da Abolição, Benício de Abreu, General Clarindo, Bento Gonçalves e Dona Eugênia.

O presidente da Rio-Águas, Mauro Duarte, apresentou o projeto aos moradores e falou de sua importância e das intervenções viárias que serão feitas.

"O entorno do Engenheiro é um ponto crítico de alagamento da cidade. Essa obra é um ganho de 100% para a comunidade e para os comerciantes. O Centro de Operações estará dentro desse processo, com todo o sistema de informação on line e todo o processo de interdição. A obra é um legado das Olimpíadas para a população", explicou Duarte.

CURTAS

### Palestra sobre EFD-PIS/Cofins no Conselho Regional de Contabilidade

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro promove palestras sobre EFD-PIS/Cofins. O objetivo do workshop é entender os temas e os reflexos sobre o cenário fiscal e contábil para as empresas. Na terça, Petrópolis receberá a palestra na Associação Profissional dos Contabilistas de Petrópolis. Na quarta, a conferência será realizada na sede do CRCCRJ. E na quinta-feira, é a vez do município de Volta Redonda, na Associação Comercial Agropastoril.

### Nova eleição para prefeitura de Teresópolis ocorrerá em fevereiro

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) determinou a realização de eleições suplementares para a prefeitura de Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro. O novo pleito está previsto para o dia 5 de fevereiro. Eleito prefeito em 2008, Jorge Mario Sedlacek (expulso do PT) foi cassado no dia 1º de novembro após denúncias de desvios de verbas federais que seriam usadas para recuperar bairros afetados pelas fortes chuvas que caíram na região em janeiro.

### Ambiente lança publicação sobre a legislação da gestão das águas

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) lança hoje a publicação "Base Legal para a Gestão das Águas do Estado do Rio de Janeiro - 1997-2011". A obra traz de resoluções dos conselhos Nacional de Meio Ambiente, Nacional de Recursos Hídricos e Estadual de Recursos Hídricos e do Inea. A presidente do Inea, Marilene Ramos, destacou no prefácio que "o Estado do Rio vem demonstrando empenho em fortalecer o seu Sistema Estadual de Recursos Hídricos.



VIOLÊNCIA

# Síria tem confronto na fronteira com a Turquia

Acredita-se que grupo de 35 "terroristas" armados faça contrabando de armas

O governo da Síria disse que impediu a invasão de 35 "terroristas armados" que tentaram entrar no país através da Turquia, informou ontem a agência estatal de notícias Sana. Segundo a Sana, vários dos agressores repelidos foram feridos na ação e escaparam de volta para a Turquia. O chefe dos desertores sírios está refugiado na Turquia, onde organiza seus soldados. Acredita-se que o grupo faça o contrabando de armas para desertores que combatem o governo de Bashar Assad na Síria. Também ontem, ativistas sírios afirmaram que até 50 pessoas foram mortas pelo governo ou em episódio de violência sectária na cidade de Homs nas últimas 24 horas.

O Observatório Sírio pelos Direitos Humanos, sediado na Grã-Bretanha, citou testemunhas dizendo que 34 corpos foram lançados nas ruas de Homs na noite de segunda-feira. O ativista sediado em Homs Mohammed Saleh disse que ontem houve uma série de sequestros e assassinatos na cidade. As informações não podiam ser verificadas por fontes independentes, já que a Síria proibiu a entrada da maioria dos jornalistas estrangeiros e impede o trabalho da mídia independente.

Saleh afirmou que as pessoas em Homs, uma cidade com 1 milhão de habitantes, estão com medo de sair de casa. Sequestros e assassinatos sectários entre a maioria muçulmana sunita, e as minorias de alauitas e cristãos, de outra parte, estariam acontecendo na cidade, de uma "maneira alucinada".

"Aconteceram sequestros e assassinatos de uma maneira alucinada. Todo mundo está com medo de sair de casa", disse Saleh.

**Protestos** - O governo do presidente Bashar Assad tenta reprimir protestos há quase nove meses. Há, além disso, crescentes sinais de insurgência armada e do aumento nas tensões sectárias, que podem levar o país a uma guerra civil. Homs tornou-se o epicentro

do levante e o governo mantém um cerco à cidade há meses.

**Observadores** - Na segunda-feira, a Síria afirmou que concordaria em permitir que observadores da Liga Árabe sigam ao país, como parte de um plano para acabar com a violência. Damasco, porém, impôs uma série de condições, incluindo o cancelamento de sanções econômicas impostas pela organização de 22 membros. O chefe da Liga Árabe, Nabil Elaraby, rapidamente rejeitou as demandas sírias.

A ONU afirma que mais de 4 mil pessoas já morreram na repressão iniciada em março. O país já sofreu sanções econômicas da Liga Árabe, dos EUA, da União Europeia e da Turquia, o que pode prejudicar bastante a economia nacional e tirar autoridade do regime. Damasco, porém, permanece desafiante e mostra poucos sinais de que pode parar com a repressão.

**Embaixador dos EUA volta a Damasco** - Um alto funcionário

da administração do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, disse que Washington está enviando novamente seu embaixador na Síria, Robert Ford, a Damasco, após o diplomata ter sido retirado em 22 de outubro da capital síria em meio a demonstrações de hostilidade. Ford voltou ontem à capital síria. Segundo o governo americano, a presença de Ford em Damasco é importante por objetivos políticos dos EUA e para que ele sirva como testemunha da violência que acontece no país do Oriente Médio. A Síria respondeu aos EUA em outubro com medida semelhante e chamou de volta seu embaixador em Washington.

Em 2005, os EUA cortaram seus laços com a Síria durante a administração de George W. Bush, que acusava o regime sírio de patrocinar o terror. A Síria ficou sem embaixador dos EUA durante anos, até que Obama nomeou Ford para o cargo em 2010.

PASSEATAS

# Colombianos protestam contra sequestros das Farc

Milhares de colombianos fizeram passeatas ontem contra os sequestros realizados pela guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), na capital Bogotá e também nas cidades de Cartagena e Medellín. Os manifestantes também pediram às guerrilhas que liberem os sequestrados. Em Bogotá, a manifestação reuniu cerca de 100 mil pessoas na praça Bolívar.

As manifestações, contudo, foram menores que as feitas contra os sequestros das Farc em fevereiro de 2008, quando chegaram a reunir milhares de pessoas. Grupos pelhones de colombianos que vivem nos Estados Unidos, em Miami e Nova York, fizeram passeatas pedindo

a libertação dos sequestrados e o fim da violência.

Ontem, os manifestantes levaram fotografias de quatro militares mortos recentemente pelas Farc - os quatro eram mantidos há anos no cativeiro. A partir da localidade de Villeta, no departamento (estado) de Cundinamarca, o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse que a paz com as Farc será alcançada um dia, "por bem ou por mal", segundo declaração do governo.

O governo apoiou as passeatas, que aconteceram em um clima de comoção, após a divulgação em 26 de novembro de que os quatro militares e policiais foram mortos pelas Farc após o grupo guerrilheiro ter sido atacado pelo exército.

RÚSSIA

# Enfrentamento nas ruas de Moscou

Policiais entraram ontem em confronto nos centros de Moscou e de São Petersburgo com manifestantes que tentaram realizar um segundo dia de protestos contra as supostas fraudes eleitorais, ocorridas nas eleições parlamentares russas, realizadas no final de semana. Já o primeiro-ministro Vladimir Putin, cujo partido Rússia Unida seria o suposto beneficiário por essas fraudes, se disse "satisfeito" com o resultado das eleições.

Putin afirmou também que uma queda no apoio é "inevitável" para um partido que está no governo. A declaração foi feita depois de a secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, ter criticado mais uma vez o pleito realizado na Rússia.

Centenas de policiais haviam bloqueado a Praça Triunfal na noite de ontem e então começaram a expulsar os manifestantes. Cerca de 250 foram detidos em Moscou. Segundo a imprensa russa, a polícia também deteve outros 200 em um protesto contra supostas fraudes eleitorais em São Petersburgo. Também foram detidas 25 pessoas em uma manifestação contra o governo na cidade de Rostov sobre o Don, no sul do país. O Partido Comunista, da oposição, denunciou na segunda-feira fraudes eleitorais no sufrágio do final de semana passado.

Partidários do governista Rússia Unida também realiza-

ram uma manifestação na noite de hoje na Praça da Revolução, perto do Kremlin. Imagens da televisão estatal mostraram uma multidão que parecia ser de alguns milhares de pessoas.

O Rússia Unida, legenda de Putin, registrou uma significativa queda no número de votos da eleição, mas mesmo assim manteve a maioria no Parlamento. Opositores dizem que a vitória só foi alcançada devido à grandes fraudes.

Na vizinha Lituânia, a secretária de Estado norte-americana Hillary Clinton criticou mais uma vez a eleição russa e pediu que as acusações de fraude sejam investigadas.

Alguns participantes do protesto de ontem gritavam "Putin é um bandido e um ladrão!", numa referência tanto às fraudes eleitorais quanto às reclamações generalizadas de que o Rússia Unida é uma das principais razões para a corrupção endêmica no país.

Dentre os detidos está Boris Nemtsov, líder da oposição liberal, além dos conhecidos radicais Eduard Limonov e Oleg Orlov, presidente do renomado grupo de direitos humanos Memorial, informou a agência de notícias Interfax.

Centenas de jovens com emblemas da juventude do Rússia Unida, os Guardas da Juventude, também se reuniram nos arredores da praça e gritavam de forma provocativa: "Putin, vitória!"

ASHURA

# Afganistão sofre duas explosões no dia sagrado xiita

Dois explosões em mesquitas no dia sagrado xiita da Ashura deixaram ontem pelo menos 34 mortos em Cabul e na cidade de Mazar-i-Sharif, no norte do Afeganistão, segundo a polícia.

Uma grande explosão na entrada da mesquita no centro de Cabul, onde os muçulmanos xiitas se reúnem para marcar a Ashura, deixou pelo menos 30 mortos, incluindo crianças. "Um suicida detonou seus explosivos na mesquita de Abu-Ui Fazil", afirmou a polícia de Cabul em comunicado. Uma fonte do setor de segurança disse, pedindo anonimato, acreditar que o suicida chegou com um grupo de pere-

grinos xiitas da província de Logar, ao sul de Cabul.

Em outro incidente, quatro pessoas foram mortas em Mazar-i-Sharif, quando outra explosão atingiu uma mesquita na cidade. Não estava claro se xiitas também eram alvos nesse ataque. "Foi uma explosão, não um ataque suicida", disse Lal Mohammad Ahmadzai, um porta-voz da polícia para o norte afegão. Segundo ele, quatro pessoas se feriram nessa ação.

Os xiitas eram proibidos de marcar a Ashura em público sob o regime do Taleban, que comandou o Afeganistão até 2001. Neste ano, há mais símbolos para marcar a

data que o normal, como bandeiras. Nenhum grupo reivindicou os ataques até o momento.

Os atentados ocorrem pouco após uma importante conferência sobre o futuro do Afeganistão, realizada em Bonn, na Alemanha, 10 anos após a invasão liderada pelos EUA ao território afegão. O Paquistão e o Taleban - vistos como cruciais para encerrar a violência no Afeganistão - decidiram não participar das conversas, minando as já modestas chances de avanços reais.

As cerimônias da Ashura levam 10 dias e começaram em 27 de novembro. O dia principal, porém, é esta terça-feira, quan-

do se marca a morte do Imã Hussein, neto do profeta Maomé, perto de Kerbala. A tradição diz que o imã foi decapitado e seu corpo, mutilado. A morte dele é um evento crucial para a formação do islamismo xiita.

A violência sectária periodicamente é vista entre xiitas, que se batem e penitenciam com fervor religioso durante a Ashura, e os sunitas, que se opõem a essas mostras públicas de luto.

Na segunda-feira, pelo menos 28 pessoas foram mortas e 78 ficaram feridas em uma onda de ataques com bombas no centro do Iraque contra peregrinos xiitas que seguiam até Kerbala.

EGITO

# Líder islamita minimiza temores

O líder da Irmandade Muçulmana, Mohammed Badie, disse ontem que está preparado para se comprometer com os militares que governam o país para a formação de um novo governo e que os temores sobre a "islamização" do país são excessivos.

A declaração de Badie, mentor da Irmandade, foi feita enquanto os egípcios votavam no último dia do primeiro turno das eleições parlamentares, que têm sido dominadas por grupos fundamentalistas e pelo linha-dura bloco Al-Nour.

"Nós devemos viver em harmonia não apenas com o con-

selho militar, mas com todas as facções egípcias", disse Badie à emissora privada de televisão Al-Mehwar. "Haverá reconciliação entre os três poderes: o Parlamento, o governo e o conselho militar governante."

Seus comentários parecem ter sido uma tentativa de assegurar aos egípcios e aos aliados externos que a Irmandade permanece comprometida com a democracia e não quer levar o país para um caminho extremista.

A Irmandade Muçulmana, o maio e melhor organizado grupo político do Egito, conquistou cerca de

37% dos votos, segundo resultados parciais divulgados no domingo.

Mas o bloco Al-Nour conquistou quase um quarto dos votos para os salafistas, que querem impor uma versão rígida da lei islâmica no Egito.

Por outro lado, Badie ameaçou que seu grupo irá para as ruas caso ocorra alguma tentativa de manipular os resultados.

"Vamos para as ruas se houver qualquer fraude ou manipulação da Constituição", afirmou ele, destacando que "a Irmandade Muçulmana não quer o monopólio do poder".

HOLOCAUSTO

# Mais 16 mil vítimas serão indenizadas

Roberta Lopes  
Da Agência Brasil

O governo da Alemanha vai pagar pensão a mais 16 mil vítimas do Holocausto em todo o mundo. Com o acordo, anunciado na segunda-feira, o país passa a indenizar 66 mil sobreviventes dos campos de concentração nazistas e guetos, incluindo pessoas que tiveram de viver escondidas.

O acordo teve o apoio da Claims Conference, organização sediada em Nova York. "Não é uma questão de dinheiro. É o reconhecimento da Alemanha do sofrimento causado a essas pessoas", disse Greg Schneider, vice-presidente executivo da instituição.

O pagamento a essas vítimas só foi possível porque o governo alemão revisou as regras para pensões aos sobreviventes do Holocausto.

Segundo as novas regras, que entram em vigor em 1º de janeiro, qualquer judeu que tenha passado 12 meses em algum gueto, escondido ou com falsa identidade, poderá receber uma pensão de 300 euros mensais. Para os residentes nos países do antigo bloco soviético, o valor mensal chega a 260 euros. Dos novos beneficiários das pensões do governo alemão, 5 mil vivem nos Estados Unidos.

O Holocausto foi o extermínio de judeus em campos de concentração durante o regime nazista de Adolf Hitler, que governou a Alemanha entre 1934 e 1945.

CHILE

# Corpo de Neruda pode ser exumado

Renata Giraldi  
Da Agência Brasil

O Partido Comunista do Chile pediu a exumação dos restos mortais do poeta Pablo Neruda, que morreu aos 69 anos, em 1973. Neruda morreu 12 dias depois do golpe militar comandado pelo general Augusto Pinochet (1973-1990), que instaurou um dos governos mais temidos da América Latina.

A Justiça chilena investigará acusações de que Neruda pode ter sido morto pelos militares. Há suspeitas de envenenamento. O atestado de óbito de Neruda informa que ele morreu de câncer de próstata. Seu motorista, no entanto, disse que ele recebeu

uma injeção que teria provocado um ataque cardíaco.

Durante as eleições presidenciais do Chile nos anos de 1970, Neruda abriu mão da candidatura para que o amigo Salvador Allende vencesse. Ambos eram marxistas e acreditavam no socialismo como opção para uma América Latina mais justa.

A escritora Isabel Allende, sobrinha do ex-presidente, disse certa vez que Neruda morreu de tristeza em setembro de 1973, ao assistir ao fim do governo Allende (1970-1973). Há controvérsias cercando a morte de Allende, pois existem informações de que ele tenha sido morto pelos militares e também de que tenha se suicidado.

JAPÃO

# Leite em pó apresenta sinais de radiação

Renata Giraldi  
Da Agência Brasil

A empresa Meiji, do Japão, vai providenciar a troca de 400 mil latas de leite em pó infantil vendidas no país. Há suspeitas de que o produto tenha sido contaminado com césio radioativo. Amostras do leite foram analisadas por especialistas, que identificaram a contaminação

noventa meses após o vazamento de radioatividade na Usina Nuclear de Fukushima Daiichi, no Nordeste do Japão.

Porém, de acordo com a empresa Meiji, a radiação identificada no produto está em níveis bem abaixo dos limites de segurança estabelecidos pelo governo japonês. A Meiji informou que o césio pode ter contaminado o leite durante o processo de desidratação.

Em 11 de março, o Japão foi atingido por um terremoto de 8,9 graus na escala Richter, seguido de um tsunami que devastou vilas e cidades litorâneas. Os abalos provocaram explosões e vazamento de radiação na usina de Fukushima. O governo esvaziou nove cidades próximas da central nuclear, determinou a suspensão da produção e do consumo de alimentos produzidos na região.

## ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento da Sr<sup>te</sup> MARIA LUCIANE LIMA SILVA, contribuinte do INSS sob o nº 11429416542, no prazo de 48 horas, sob pena de ficar caracterizado abandono de emprego, de acordo com o artigo 482 letra I do CLT.

GABRIELA MARIA TERESA PENNACCHI

CINEMA

## Documentário aborda a maternidade no cárcere

Objetivo do filme é acompanhar a rotina das presas que se tornam mães na prisão

Flávia Guerra  
Da Agência Estado

Em "Leite e Ferro" não há troca de tiros, perseguições, lutas, nem brigas, nenhum sangue. Mesmo assim é um filme violentíssimo. Afinal, é difícil imaginar violência maior que o contraste entre as grades de uma cadeia e uma mãe amamentando, ou uma mãe com o bebê nos braços contendo como ouviu de um policial: "Você está grávida, amarrada a uma grade no chão frio? E eu com isso, quem mandou você abrir esse b...tão?" E o que dizer da violência de se separar (algumas para sempre) de seu bebê? "A separação é triste. Não consegui encontrar forma de filmar e incluir no filme. É um vulcão de sentimentos", conta Cláudia Priscila, diretora de "Leite e Ferro", melhor documentário e melhor direção de documentário no Festival de Paulínia 2010.

Resumidamente, o filme acompanha a rotina das presas que se tornam mães na prisão e estão alojadas no CAMHMP (Centro de Atendimento Hospitalar à Mulher Presa) para que amamentem seus filhos até os quatro meses, quando devem se separar dos bebês, então encaminhados às famílias, amigos ou instituições.

Como numa roda de amigas que poderia estar em um salão de beleza, essas mulheres conversam entre si (e também para a câmera) sobre temas absoluta-



Filme Cláudia Priscila mostra as dores e as alegrias das presas do extinto CAMHMP

mente "normais": amor, beleza, fidelidade, dores e delícias de se tornar mãe, parto. Não passaria de um papo de meninas (com tudo de bom e ruim) se o assunto amor + fidelidade + traição não ganhasse o adendo: o homem se mantém leal e visita a mulher na cadeia? Ou se a hora do parto não incluisse algemas e correntes. "Eu tinha de tomar banho com uma corrente amarrada nos pés. Era pesado e meus pontos da cesária abriam tudo", relata uma das presas.

Por coincidência, "Leite e Ferro" estreou numa semana em que o uso de algemas em presas parturientes estava no

centro das discussões. "Inclusive a Defensoria Pública está preparando ações por danos morais contra o Estado. E o filme vai ser usado como instrumento nesse processo. Fico muito feliz do meu filme poder romper a barreira do cinema e ser de fato um documento", conta Cláudia, que teve a ideia para filmar "Leite e Ferro" quando teve seu filho Pedro, hoje com 8 anos. "Uma mulher em trabalho de parto não vai fugir. Ela vai dar dez passos. Sem contar que ficam policiais na porta do hospital. Não precisam ser algemadas. É uma violação de um direito feminino muito sério, um desrespeito a esse

momento. Que elas percam a liberdade e cumpram suas penas, mas com dignidade."

O filme também se tornou "histórico", pois o CAMHMP não existe mais. A presas são enviadas a centros hospitalares (a maioria no Complexo Carandiru), onde há a Penitenciária Feminina. "80% delas têm filhos. A ideia é pensar em pena alternativa. É melhor que as cumpram em liberdade, mas que suas famílias não desmoronem".

Como bem diz Cláudia, o filme fez um movimento antropológico. "Tudo que a sociedade joga fora, volta. Esse assunto existe. Não podemos deixar de lado."



João Marcos Cavalcanti

MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, ex-secretário chefe do gabinete de César Maia, escritor bisseto e estudioso da MPB. jmarcos@uol.com.br

### Samuel e o gênio

Samuel caminhava pelo deserto em Israel quando de repente deu uma topada em alguma coisa e quase caiu. Pacientemente, parou para ver o que era. Enorme foi sua surpresa ao ver que tropeçara em uma linda garrafa. Abaixou-se, apanhou-a e torceu a tampa. Ao abri-la, saiu uma fumacinha que transformou-se em um gênio dizendo: "Olá, sou o gênio dessa garrafa, você me libertou depois de muitos séculos. Posso realizar qualquer desejo seu, mas apenas um".

Samuel, judeu piedoso e muito religioso, fez o seu pedido: Eu quero paz no Oriente Médio. Veja esse mapa, quero que todos que habitam essa região vivam em paz e perfeita harmonia.

O gênio olhou atentamente mapa e disse: Cai

na real, amigo. Esses países guerrearão há mais de 5000 anos. Devo confessar que sou um forte, mas infelizmente não tenho poder para realizar essa façanha. Por favor, peça outra coisa", disse o gênio.

Samuel pensou por alguns minutos e disse: Bom deixe-me ver, eu nunca encontrei uma mulher ideal. Gostaria de ter como esposa uma que tivesse senso de humor, goste de sexo, saiba cozinhar bem, adore limpar a casa, não seja ciumenta, seja fiel, goste de futebol, aprecie uma cervejinha, bonita, jovem, carinhosa e que não seja viciada em cartões de crédito.

O gênio parou, pensou, meditou, suspirou fundo e respondeu irritado: Deixe eu ver novamente a merda daquele mapa. Até mais.

CURTA

### A peça '4 Faces do Amor' fica em cartaz até dia 13, no Teatro das Artes

Na comédia romântica "4 Faces do Amor", os atores Gottsha, Mauricio Baduh, Adriana Quadros e Chris Gualda interpretam Duda e Cacao, apelidos dos personagens Eduardo e Eduarda e Claudio e Claudia, respectivamente. A trilha sonora é composta por músicas de Ivan Lins e o texto é de Eduardo Bakr. A peça fica em cartaz no Teatro das Artes até o dia 13 deste mês, Segunda e terça, às 21h.

## ESPORTES

Milan acerta salário com Carlitos Tevez e manda oferta ao Manchester para contratar o jogador

Fluminense começa a definir o elenco de 2012 e demite André Luís por faltar aos treinos sem justificativa

Flamengo dá ultimato à Traffic para pagar os quatro meses de salários atrasados a Ronaldinho

OLIMPIÁDA DE LONDRES

## Em março, Mano vai priorizar seleção olímpica

Técnico adianta que os atletas de até 23 anos serão prioridade na preparação

Tiago Rogero  
Da Agência Estado

O primeiro semestre da seleção brasileira em 2012 será focado na preparação para a Olimpíada de Londres, em julho. O técnico Mano Menezes anunciou ontem o planejamento para o início do ano que vem. A partir de março, os atletas com idade olímpica (até 23 anos) serão prioridade. Depois dos Jogos Olímpicos, o comandante espera começar a definir a equipe que disputará a Copa do Mundo de 2014.

Em fevereiro de 2012, a seleção principal terá o primeiro compromisso do ano, contra um rival a ser definido. Por ser data reservada pela Fifa para

realização de amistosos, o treinador poderá convocar jogadores que atuam na Europa. Mano Menezes disse que irá manter o percentual de atletas com idade olímpica, a exemplo do que aconteceu em jogos este ano. Não haverá datas-Fifa nos meses de março, abril e maio de 2012, fato que o obrigará a buscar novas alternativas para testar os atletas com idade olímpica.

"Nesse período, vamos fazer três 'reuniões'. Vamos estudar caso a caso a possibilidade de fazer jogos ou só treinamentos, com os jogadores de idade olímpica que estiverem atuando no futebol brasileiro", disse Mano Menezes, durante entrevista coletiva no Footecan, fórum de

futebol promovido pelo ex-treinador da seleção Carlos Alberto Parreira, no Rio de Janeiro.

Em junho, mês que antecede os Jogos Olímpicos, serão quatro datas-Fifa e, segundo Mano Menezes, somente serão convocados jogadores de até 23 anos neste período. "Estaremos próximos da Olimpíada e temos de definir objetivamente e dar ritmo à equipe que vamos utilizar nos Jogos", afirmou.

O técnico voltou a dizer que a seleção brasileira não será prejudicada por não disputar as Eliminatórias da Copa do Mundo de 2014, já que o Brasil é o país-sede da competição e está automaticamente classificado. "Vamos perder um pouco em competi-

vidade, falamos muito claramente sobre isso. Mas vamos ganhar porque seremos inteligentes para isso, com um pouco mais de calma para conduzir esse processo".

Mano Menezes contou ter conversado na segunda, rapidamente, com o presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, que assumirá em fevereiro o cargo de diretor de seleções da CBF. Os dois trabalharam juntos na equipe paulista. "Termos uma pessoa mais próxima sem dúvida nenhuma é algo extremamente positivo. O presidente (da CBF, Ricardo Teixeira) tem as suas atribuições, são muitas, e é importante termos uma pessoa entre ele e a comissão técnica da seleção principal", disse o treinador.

NATAÇÃO

## Cesar Cielo termina 2011 com 'saldo positivo'

Anunciado na segunda-feira como finalista do Prêmio Brasil Olímpico de 2011, Cesar Cielo comemorou ontem o fato de mais uma vez aparecer entre os três principais candidatos à honraria na categoria masculina da premiação promovida anualmente pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB). O nadador irá concorrer ao prêmio de melhor atleta do ano com o ginasta Diego Hypólito e o jogador de vôlei de praia Emanuel.

O reconhecimento do COB em relação a Cesar Cielo, eleito o melhor atleta da natação brasileira em 2011, acontece no ano mais complicado da carreira do recordista mundial dos 50 e 100 metros livre. Flagrado em exame antidoping que colocou a sua imagem em xeque no esporte,

fato que lhe rendeu uma advertência da Corte Arbitral do Esporte (CAS), o brasileiro agora vê um final feliz de temporada. "Estou muito orgulhoso por ver um atleta da natação novamente entre os três melhores do Brasil. Foi um ano difícil para mim, mas que termina com um saldo positivo", afirmou Cesar Cielo, que foi eleito o melhor atleta do ano pelo COB em 2008 e 2009.

Esta é a terceira vez que o nadador é indicado entre os principais destaques do Brasil na premiação, cujo os vencedores de 2011 serão conhecidos no próximo dia 19, em cerimônia no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. E Cesar Cielo já começa a vislumbrar a temporada de 2012, quando terá como principal prioridade os Jogos Olímpicos de Londres.

CASO ISL

## Documentos não são revelados

Jamil Chade  
Da Agência Estado

Ameaças de revelações bombásticas, uma desculpa jurídica e, finalmente, um acordo para proteger a pele de todos. O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e o presidente de honra da Fifa, João Havelange, conseguem se blindar e frear a publicação de documentos revelando um esquema de corrupção que os envolvia.

A Fifa adiou indefinidamente qualquer ação contra ambos, enquanto que o COI anunciou

ontem que arquivou as investigações contra Havelange e garante que nunca mais abrirá um processo contra o brasileiro. Tanto Teixeira quanto Havelange saem, pelo menos desse capítulo da disputa pelo poder, sem uma acusação formal contra eles e impunes.

Ontem, o presidente da Fifa, Joseph Blatter, estava prestes a soltar a documentação que mostraria o envolvimento de ambos os brasileiros. Mas, na última hora, anunciou que estava desistindo, alegando problemas legais. Teixeira e Havelange, segundo a

rede BBC, seriam as duas pessoas envolvidas em propinas pagas pela empresa ISL nos anos 90.

**Arquivado** - No COI, o clima ontem entre os cartolas era também o de tentar abafar o caso e a blindagem dos brasileiros surtiu efeito. Havelange, ao renunciar de seu cargo de membro da entidade nos últimos 48 anos, conseguiu que o processo contra ele e que seria revelado na próxima quinta fosse abandonado.

O presidente do COI, Jacques Rogge, confirmou que arquivou o processo contra Havelange e

informou que, na carta de renúncia, o brasileiro de fato justificava motivos de saúde, como a Agência Estado havia revelado. "Havelange mandou uma carta dizendo que ele estava tendo problemas de saúde e que isso o impedia de viajar e ele considerou que, por sua idade e saúde, ele pararia suas viagens regulares", disse Rogge.

Perguntado sobre o processo e a motivação da renúncia pouco dias antes de que o mundo conhecesse o resultado da investigação do COI sobre Havelange, Rogge desconversou.

DESTAQUE

## Jefferson não vai deixar o Botafogo

Destaque do Botafogo na temporada e um dos dois atletas do clube na seleção do prêmio Craque do Brasileiro, o goleiro Jefferson disse ontem que não pensa em deixar o clube. O atleta, cobinado por várias equipes, afirmou que quer fazer história com a camisa do clube e conquistá-lo no ano que vem, a vaga para a Copa Libertadores de 2013, já que o time deixou escapar a classificação para a próxima edição nas últimas

rodadas do Brasileiro. O Botafogo deve fechar até o fim da semana um contrato com novo fornecedor de material esportivo, a Puma.

O clube tem contrato com o Grupo Dass, dono da marca Fila, até dezembro de 2013, mas espera romper o vínculo. O Botafogo alega que a empresa não cumpriu cláusulas contratuais e, por isso, houve quebra de acordo. A empresa informou que só vai se pronunciar caso o vínculo seja de fato rompido.